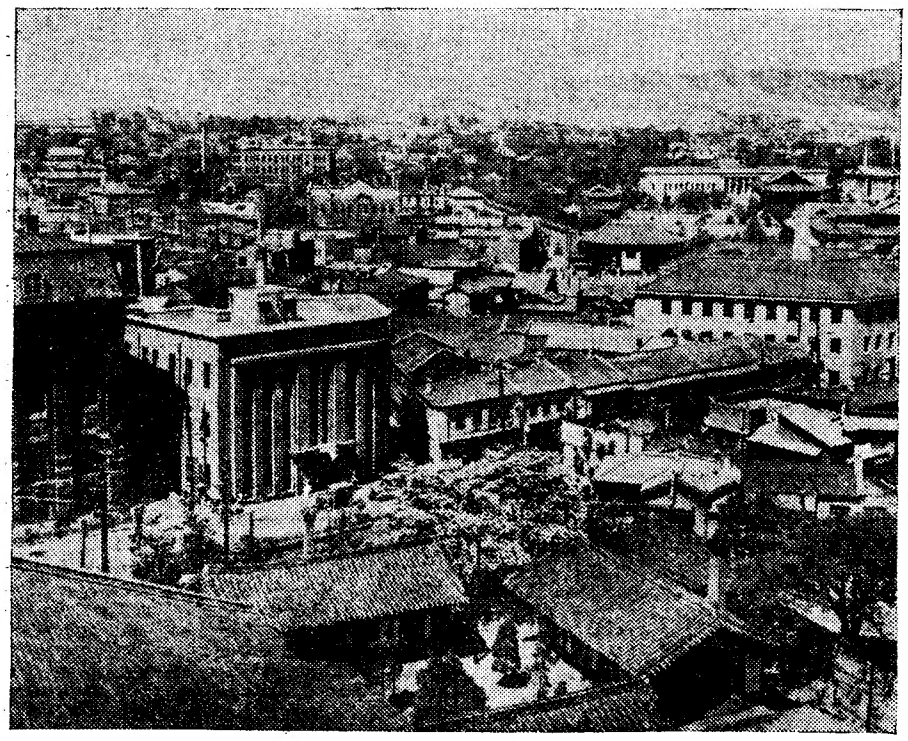
ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1950 N.º 9994

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Um aspecto moderno de Seoul

Seoul está a arder

sob a acção de repetidos bombardeamentos

enquanto as forças de MacArthur

apertam o seu ataque de vários lados

NOS ARRABALDES DE SEOUL, 25. (Do correspondente da Reuter, Ray MacArtney)—A cidade «comunista» de Seoul está moribunda. Os fuzileiros navais e as forças do exercito dos Estados Unidos apertaram hoje um pouco mais o seu dominio sobre a cidade condenada.

Os fuzileiros, que tomaram Yongdongpo, fizeram hoje uma segunda travessia anfibia do Han, milha e meia a Oeste da ponte tripla lançada sobre o rio. Em seguida, lançaram-se ao assalto em direcção a Leste no suburbio de Tongnanhari e os combates nas ruas principiaram, deparando com violenta resistência comunista.

A artilharia americana, utilizando granadas de fósforo branco, iniciou pela primeira vez «o amolecimento» dos suburbios de Seoul mesmo em frente das colunas dos fuzileiros que avançavam.

Elementos dos fuzileiros, vindos do Norte, do Sul e do rio Han, reuniram-se pouco depois da travessia, realizada sem oposição durante a manhã.

A 7.ª divisão dos Estados Unidos co-

(Continua na ultima página)

Dr. Joaquim Manso

Felizmente, tem sentido sucessivas melhoras o sr. dr. Joaquim Manso, nosso ilustre director, por cujo estado se têm interessado numerosas pessoas, entre as quais algumas da mais alta representação social, de todos os pontos do País. Embora, como dissémos, o acidente sofrido pelo nosso querido director lhe imponha um tratamento demorado, que o retém em casa, o estado do ilustre enfermo não tem, felizmente, qualquer caracter de gravidade.

Aos nossos próprios votos pelo pronto regresso do sr. dr. Joaquim Manso ás suas funções e ao nosso convivio diário, somaram-se também os das seguintes individualidades, que tiveram a bondade de se informar do seu estado:

Ministros da Educação Nacional, da Economia, das Obras Publicas, e das Colónias; dr.

(Continua na 3.ª pag.)

O bombardeamento dos ingleses

resultou dum avanço que estes fizeram

e não fora assinalado à aviação

TAEGU, 25. (Do correspondente da Reuter, Lionel Hudson).—Os pilotos americanos dos «Mustangs» que provocaram o trágico acidente do ataque ás tropas britanicas, próximo de Songju, não estão sujeitos a qualquer responsabilidade, segundo declarou hoje aqui um informador. As investigações já realizadas revelaram que o «desastre do monte» ocorreu em virtude do local ter sido assinalado como alvo para os caças-bombardeiros.

Os aviadores bombardearam as tropas nesta posição, depois dos postos de contrôle terrestres terem informado pela rádio que não havia tropas britanicas a Oeste deste ponto na estrada de Songju. Todavia, as tropas britanicas encontravam-se lá, em virtude de terem expulsado os comunistas do monte, durante um violento combate matutino.

Foi um avião de observação americano que recebeu dos serviços de controle terrestre americanos a autorização para atacar o sector, onde, afinal, já estavam as tropas britanicas.

Segundo as declarações do piloto de observação, o serviço de controle terrestre comunicou: «Não temos tropas nessa área. Não obstante, não bombardeiem nada que tenha coberturas de protecção vermelhas».

Houve também confusão com a cor das coberturas de protecção e identificação marcadas para esse dia. Com efeito, ainda não satisfeito, o avião de observação voou baixo sobre o monte. Sobre o cume, onde se avistavam algumas coberturas amarelas, os soldados correram a refugiar-se, enquanto em todos os outros sitios onde havia á vista coberturas vermelhas, as tropas permaneciam imperturbáveis.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Estação de Inverno

FUTEBOL, MODAS, LIVROS, TEATROS E EXPOSIÇÕES

para a nova temporada

O calendário deixou cair as suas primeiras folhas de Outono—exactamente como as acácias da Avenida deixaram cair as suas primeiras folhas amarelecidas pelas vigilias do Estio... A vida, não apenas aqui mas em toda a parte, vai sofrer um volte-face—imagem que, afinal, se repete todos os anos e que, no entanto, traz consigo sempre uma imagem de alvoroço e novidade. E, enquanto uns sacodem os livros para regressar ao estudo e outros o pó dos guarda-fatos que vai ser visitado por uma onda nova de vestuário, consentaneo com a estação que aí vem—vamos nós perguntar: o que vai ser a próxima temporada de Inverno, aquela que, em geral, por um anacronismo consagrado, engloba também o Outono, verdadeiro acender de luzes para a nova época?

Não vamos, é evidente, falar de futebol. Os alvissareiros fartaram-se já de dizer o que vai ser a época, com os quadros da I Divisão alargados por esse País fora... A «bola» é ainda e será durante umas boas dezenas de anos, o «béguin» das grandes massas populares—e até daquelas que, tendo outras preocupações intelectuais, nela procuram um derivativo comodamente material.

Mas, perante o exemplo da experiência, que vem da mutação dos gostos da humanidade—hoje gosta-se desta fadista que amanhã se esquece, não é verdade?—pode perguntar-se com um certo cabimento:

—O que vai ser, por esse mundo fora, de tanto estádio monumental, quando a bola passar de moda, como passaram as diversões do Coliseu de Roma?

Acabaram-se as férias...

Práticamente, as férias acabaram-se, com a alegria das termas e das praias, os namoricos que o mar evolará no seu iodo, o esquecimento das canseiras para as donas de casa e os homens de negócio. Agora, é fazer as malas, sa-

(Continua na 3.ª pag.)

Uma enciclica

do Papa Pio XII

sobre os perigos do comunismo

e os excessos do capitalismo

CIDADE DO VATICANO, 25.—Na enciclica «Menti Nostræ», que o Papa hoje leu, Sua Santidade expõe as principais verdades e normas fundamentais que constituem a base do sacerdócio e do ministério. Exorta, em particular, os bispos para que se dediquem com toda a solicitude a promover tudo quanto é necessário nos tempos actuais e a corrigir tudo o que se afaste do caminho da justiça. «Adaptar-se aos tempos»—é o principio fundamental que o documento pontifical põe em relevo.

Pio XII implora a graça divina para o clero e, em especial, para os bispos e padres que sofrem perseguições no exercício da defesa dos direitos e liberdades da Igreja. «Enviamos a todos esses bispos e padres—escreve o Papa—a expressão do nosso maior afecto e exortamo-los, num sentimento paternal, a que continuem a dar o exemplo de força e virtude sacerdotais».

A exortação da enciclica «Menti Nostrae» dirige-se aos padres do mundo

(Continua na página central)

Uma nova ponte

sobre o rio Cubango

VILA ARTUR PAIVA (Huila), 25—Acaba de ser construida, nesta vila, mais uma ponte sobre o Rio Cubango. Trata-se de um importante melhoramento, que vem beneficiar grandemente as comunicações entre esta vila e Sá da Bandeira, sede da provincia, proporcionando uma fácil drenagem dos produtos da região.

A nova ponte tem 120 metros de comprimento e o seu custo foi de 520 contos.—(L.).

Esta noite

há eclipse

total da Lua

PARIS, 25.—Ás primeiras horas de amanhã, será parcialmente visível nesta capital um eclipse total da Lua. Será o segundo registado este ano. O próximo só se registará em 1952.—(Reuter).

Também será observado em Portugal

Também em Portugal será observado este eclipse total da Lua. Começará á 1 da madrugada—pela hora portuguesa, ás 2 e 20—para deixar de ser observável de manhã, quando a Lua se puser, ainda em eclipse.

Astronómicamente, porém, o fenómeno não terá a menor importancia, conforme no-lo disse o sr. dr. Manuel Peres, ilustre director do Observatório Astronómico da Ajuda.

Este é o segundo eclipse total da Lua, verificado este ano, pois o primeiro registou-se em Abril findo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VARRENDO A TESTADA—Escreve-nos o gerente da empresa «Fiscalização Particular de géneros Alimenticios, Ld.ª», a dizer-nos que aquele individuo que há dias foi preso por burlar vários comerciantes em diversas localidades do País, de nome Américo Luís Basto, nunca foi empregado daquela firma.

PROEZA DE GATUNOS — O encarregado da fábrica de Laticinios «Vigor», com escritório na Avenida da Praia da Vitória, 73, 1.º, apresentou queixa na Policia Judiciária de que os gatunos entraram, com chave falsa, na fábrica que tem em Sintra, donde furtaram váras peças de ferramenta, no valor de 7.000$00.

ROUBO DE UM ANEL—Foi preso Adelino Gonçalves Araujo, de 18 anos, residente na Travessa da Cara, 18, 1.º andar, que, no Café Bar Alegria, furtou um anel, no valor de 800$00, a Deolinda Rodrigues, empregada de copa, residente na Travessa da Nazaré, 2, e embora negasse o furto este foi-lhe encontrado no forro do casaco.

AGRESSÃO A TESOURADA—Foi preso António Adelino Dias, de 21 anos, torneiro de metais, residente na Calçada da Graça, 6, 1.º, por ter agreddo com uma tesoura Alfredo da Silva Santos, de 30 anos, marceneiro, residente na Rua de S. Tomé, 18, 1.º, causando-lhe ferimentos no torax, que motivaram o seu internamento no hospital de S. José. O agressor, quando da intervenção do captor agrediu este á cabeçada e só a custo foi dominado, mas não sem que igualmente o ferisse.

DESASTRES

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL—Na Rua de Campo de Ourique, foi atropelada por um automovel a sr.ª Carolina Gomes, de 65 anos, Trav. de Campo de Ourique, Vila Costa, porta 6, que ficou muito ferida na cabeça. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, onde ficou internada.

QUEIMADA COM AGUA FERVENTE — Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, queimada com água a ferver, a menor Francelina de Jesus Moreira, de 9 anos, Rua do Vale de Santo António, 176, 1.º.

AGRESSÃO GRAVE

O jornaleiro Alberto Feiizardo Gonçalves, de 35 anos, residente no Telhado do Sultão, foi agredido á enxadada por Sebastião Torres, próximo da residência. Foi transportado para o hospital de S José, com vários ferimentos na cabeça, ficando internado na sala de observações.

A INCRIVEL ALMADENSE

faz 102 anos

ALMADA, 25 — A popular Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense completa no dia 1 de Outubro 102 anos de existência. Eis o programa das comemorações: sabado, 30, ás 21 e 30, sarau dedicado aos sócios, com o desempenho da peça «O Proscrito», pelo grupo cénico da União Artistica Piedense, seguindo-se baile; domingo, 1, ás 10, saída da banda musical, a saudar os sócios e o povo de Almada; ás 15, sessão solene, e ás 21 e 30, baile; terça-feira, ás 21 e 15, cinema; quarta-feira, ás 21 e 30, concerto pela banda, sob a regência do sr. Manuel da Silva Dionisio; quinta-feira, cinema; sexta-feira, sessão cinematográfica e conferência pelo sr. Acácio Augusto Pereira da Silva; e sabado, ás 21 e 30, espectáculo pelo grupo dramático «Os Incriveis», e baile.

A mesma colectividade realiza no próximo ano uma excursão a algumas terras do País, aceitando desde já inscrições.

DESCOBRIU-SE NAS CALDAS

um notável triptico de Frei Carlos

CALDAS DA RAINHA, 25 — O conhecido historiador e critico de arte, Luis Reis Santos, descobriu, numa capela particular, um notável tríptico de Frei Carlos, pintor flamengo do século XVI. As pinturas representam: o «Calvário, no painel central; «S. Jerónimo» e «S. João Baptista», nas abas.

O «Caivário» é a unica representação do tema, que se conhece, na obra do famoso pintor. Do painel de «S. Jerónimo» existe uma réplica no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa, mas inferior ao quadro agora descoberto, em que se destaca um belissimo retrato de uma velha senhora religiosa.

Reis Santos considera este nucleo de pinturas do primeiro terço do século XVI, o mais notável, no género, existente no País.

— IMPORTANTE —

Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do

2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

ADOECEU UMA DAS QUATRO

gémeas inglesas

LONDRES, 25 — A mais velha das quadrigémeas da senhora Elizabeth Cole, nascidas há 12 dias, estava ontem a causar aos médicos «certa preocupação». Disseram que estava «apática», há dois dias. A mãe, que tem 27 anos, e as três outras crianças encontravam-se bem.

As quadrigémeas nasceram prematuramente na noite de 12 de Setembro e manhã de 13. Foram colocadas em incubadores especiais.—(R.).

Os outros quatro gémeos estão de perfeita saude

BELLINGEN (Nova Gales do Sul), 25 — Os quatro gémeos desta cidade, que têm agora um mês, saíram hoje do hospital e foram transportados para casa pelo pai que é superintendente das ambulancias desta instituição. Segundo declarou o médico, os dois rapazes e as duas raparigas encontram-se em «perfeito» estado de saude.

O pai declarou que não permitiria que ninguém visse os seus filhos enquanto não fossem «mais velhos». — (Reuter).

UM ESCÂNDALO NO EGIPTO

sobre fornecimentos de armas

CAIRO, 25 — A Policia egipcia fez buscas em casas de três oficiais de alta patente da Aviação e da Marinha, á procura de provas de cumplicidade na alegada compra de munições, no Egipto, durante a guerra na Palestina entre árabes e judeus, segundo foi hoje revelado.

O procurador-geral, Mohamed Azmy Bey, declarou aos jornalistas que as investigações estavam a aproximar-se «daqueles que pensavam estar fora do alcance da lei».

O principe Abzas Halin, membro da família real egipcia, revelou no sábado que a sua casa também tinha sido revistada e comentou: «Foi um acto de coragem. Só espero que as autoridades façam agora buscas nas casas de todos aqueles que foram mencionados em casos relacionados com tão graves acusações».—(Reuter).

Descarrilou o rápido

entre Tunis e Nancy

NANCY, 25.—O expresso de Nancy-Paris descarrilou na rampa de Loexeville (Mosa) esta manhã. Parece que há vitimas. O descarrilamento, ocorrido perto de Loexeville, a 70 kms. de Nancy, fez cinco mortos e muitos feridos. Três carruagens saltaram dos «rails», parece que devido a um eixo se ter quebrado.—(F. P.).

A criação de gados

vai ficar na Argentina sob controle do Estado

BUENOS AIRES, 25.—A Camara dos Deputados da Argentina, após uma sessão que durou 21 horas, aprovou a noite passada, por 86 votos contra 6 uma lei do Governo que estabelece a criação de um «instituto dos negociantes de gado da Argentina». A lei, que vai agora passar ao Senado, porá a industria dos gados do país sob o controle governamental quando entrar em vigor.—(R.).

As conferências de Nova York

LONDRES, 25 — Segundo anunciou hoje nesta capital o ministro britanico da Defesa, Shinwell, o Conselho do Atlantico Norte publicará amanhã um comunicado sobre a recente reunião, em Nova York, dos ministros dos Estrangeiros e da Defesa dos «Três Grandes».

Shinwell, que assistiu á reunião, depois de ter sido chamado á pressa, disse, ao regressar hoje, de avião, que os ministros tinham chegado a «um certo acordo» sobre a questão da defesa europeia, e acrescentou que «estas reuniões estão em progresso e as coisas estão a correr muito bem».—(R.).

A situação interna

na Indochina

SAIGÃO, 25 — A Policia do Vietnam comunicou hoje ter encontrado 10 granadas por explodir e ter prendido 6 pessoas numa rusga para eliminar o esperado terrorismo fomentado por agentes do Governo vietminês, reconhecido pelos russos.

Este foi um dos fins de semana mais calmos registado em Saigão ultimamente.

Foi lançada uma granada em Cholon, mas ninguém ficou ferido.

Os funcionários franceses e britanicos da Companhia Anglo-Americana de Tabacos, onde se iniciou no sabado uma greve, recusaram a protecção da Policia.—(R.).

DECLARAÇÕES DE WALLACE

sobre a lei anti-comunista

SOUTH SALEM (Nova York), 25—Henry Wallace, que há pouco se demitiu de presidente do Partido Progressista, pronunciou-se, com certas reservas, a favor da nova lei anti-comunista americana. O ex-vice presidente dos Estados Unidos disse, com efeito, aos jornalistas que a lei exprimia o sentimento do povo, numa época de crise como a presente. Era, contudo, de opinião que se tratava duma medida extreme, atacando certas liberdades, pelo que devia ser abolida logo que a crise passasse. Mas—acrescentou—«quanto maior é a ameaça, maiores são os sacrificios a exigir. No nosso combate contra todas as formas de supressão das liberdades humanas, temos de evitar moldarmos as nossas instituições por aquelas que precisamente combatemos».—(F. P.).

Prisões em Bombaim

por motivo das greves

BOMBAIM, 25.—A Policia informou hoje que foram presas 75 pesoas nesta cidade durante as ultimas 24 horas, de acordo com a lei de detenção preventiva.

Entre os presos, incluem-se os chefes socialistas da União dos Operários de Fiação, que patrocinou a greve téxtil, que dura há sete semanas.—(Reuter).

CAVE DO ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
BACALHAU DE 50 MANEIRAS

QUEIJO PENSAL

Quanto mais se come menos se esquece

O MELHOR DE PORTUGAL

Externato Luís de Camões

(Antiga Escola Luís de Camões)

Curso completo do liceu — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — Ensino primário
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 27 — TELEFONE 47803

Director pedagógico: *Padre Avelino Figueiredo*

DE LUTO

Alvaro Augusto da Silva Ferreira

Faleceu hoje o sr. Alvaro Augusto da Silva Ferreira, de 57 anos, natural de Lisboa, chefe da Contabilidade do Banco Nacional Ultramarino, casado com a sr.ª D. Maria José Guerra Ferreira e pai da sr.ª D Maria Helena Guerra Ferreira.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da Avenida Duarte Pacheco, 35, 1.º, em Santo Amaro de Oeiras, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, onde chegará pelas 12 horas.

António Augusto Rosado Lage

Na sua residência, Rua dos Remédios, á Lapa, 36, 2.º, dt.º faleceu hoje o solicitador encartado sr. António Augusto Rosado Lage, casado com a sr.ª D. Lucinda Augusta Esteves Lage. O extinto, que pelas suas altas qualidades de caracter e sentimentos deixa a maior saudade em quantos com ele privaram, era tio do conhecido artista e locutor de rádio sr. José Castelo. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência para o cemiterio da Ajuda.

Horacio Marques da Cunha

Com 50 anos, faleceu, esta madrugada, o sr. Horácio Marques da Cunha, funcionário superior da Junta Nacional dos Resinosos, filho do proprietário em Braga, sr. José Marques da Cunha. O extinto que era um chefe de familia exemplar e estimado pelas suas altas qualidades de caracter, deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Marques da Cunha e era irmão do sr. eng. Honoré Reis Marques da Cunha, chefe de repartição do Ministério da Economia.

Amanhã, ás 12 horas, realizar-se-á o seu funeral, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemiterio do Lumiar.

Guilherme Garrido

FIGUEIRA DA FOZ, 25—Em casa de seus filhos, faleceu nesta cidade, o conhecido hoteleiro sr. Guilherme Garrido, de 65 anos, natural de Salamanca (Espanha) residente há 45 anos, no Bussaco onde exercia a direcção do Palace-Hotel. Era, além disso, proprietário dos hoteis Portugal e Hispania, desta cidade. O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, seguiu para o Luso, acompanhado de muitos carros com delegações dos hoteis Alexandre de Almeida, do qual era intimo colaborador, ficando o corpo depositado em jazigo no cemiterio daquela vila.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

O PORTO pelo telefone

Outra vez o caso da modista afogada

PORTO, 25.—O agente Borges, da 3.ª secção da Policia Judiciária, enviou hoje, ao tribunal, o processo em que a cartonageira Ana Beatriz da Encarnação Fraga, residente no Largo do Terreirinho, 17, acusa o comerciante Tito Emilio da Rocha, morador na Rua do Cunha, 258, de se ter aproveitado da sua ausência quando viviam maritalmente e retirar do quarto uma cama, roupas e objectos, no valor de algumas centenas de escudos. O individuo em questão é o mesmo que há tempo esteve a contas com a Policia por causa dum desastre ocorrido no rio Douro e do qual resultou a morte da modista Maria Adelaide Cristina, moradora na Rua Fernandes Tomás. A vitima tinha ido passear de barco com aquele individuo, e pereceu afogada por ter caido á água em circunstancias que não foram devidamente esclarecidas.

Agredido por ter feito uma denuncia

Um guarda da P. S. P. acompanhou ao Hospital de Santo António, o comerciante António Vieira dos Santos, residente na Rua do Senhor de Matosinhos, em Coimbrões, Gaia, por ter sido agredido, com objecto cortante, por Joaquim Alves, também ali residente. A agressão foi motivada por há dias, conforme noticiámos, António Vieira dos Santos ter participado ás autoridades que no lugar da Castanheira, em Esmoriz, Ovar, onde o Alves tem uma quinta, se encontrava sequestrado um menor cuja identidade se desconhece.

CORTEJOS DE OFERENDAS

Em Viseu efectua-se em Outubro

VISEU, 23.—Conforme temos noticiado, está marcado para o dia 1 de Outubro o cortejo de oferendas, em benefício do hospital da Misericórdia, o terceiro que aqui se realiza e cujos resultados sempre compensaram os esforços de quem os organiza.

Para que todos possam mais facilmente entregar os seus donativos, foram distribuidas circulares, indicando que os mesmos podem ser entregues todos os dias na secretaria da Misericórdia e, nas aldeias, nas sedes das respectivas juntas de freguesia.

A cultura do sisal

desenvolve-se em Angola

VILA SOUSA LARA, 25.—Continuam a fazer-se, com grande incremento, as plantações de sisal nesta região, pertencente ao concelho do Lobito. Mais duas importantes firmas do litoral de Benguela vão iniciar, agora, as suas plantações ao mesmo tempo que se fazem novas demarcações de terreno para o mesmo fim. Tudo indica que esta vila será o grande centro agricola, comercial e industrial, devido á grande actividade que se regista.—(Lusitania).

Sugere-se na Inglaterra
a nacionalização das indústrias químicas

HARROGATE (Yorkshire), 25 — Na reunião anual da União dos Operários Quimicos, o respectivo secretário, Robert Edwards, submeteu ontem á noite á apreciação um plano para nacionalizar a industria quimica da Grã-Bretanha durante a reunião anual da União realizada aqui.

Disse que a União estava convencida de que as secções da industria, sujeitas a controle de monopólio, deviam ser de propriedade publica.

O monopólio é a «grande praga» da industria, declarou. Desde 1935, o movimento de concentração tem-se desenvolvido consideravelmente e a pormenorização, quando estiver disponivel para estudo, revelará que alguns negociantes controlam agora os fornecimentos vitais da nação.

Um cartel mundial de produtos quimicos, organizado entre duas guerras mundiais, permitiu aos monopólios britanicos dos produtos quimicos «conspirar contra a competição mundial, por meio de uma politica de apaziguamento económico com as corporações dominadas pelos nazis e com o «trust» americano de biliões de dólares.

Para preservar antigos investimentos de capital e mercados, foram assinados centenas de acordos secretos sem conhecimento dos governos, que se destinavam a paralisar o desenvolvimento técnico e a criar escassez artificial.—(R.).

Dr. Joaquim Manso

(Continuação da 1.ª página)

Caeiro da Mata, dr. Egas Moniz, dr. Julio Dantas, dr. Augusto de Castro, dr. Aníbal de Castro, Comissão de Censura, dr. João de Barros, dr. João de Deus, Alfredo Pinto, Lucas Caroça, Augusto Junqueira, D. Maria Isabel Guerra Junqueiro, dr. Adriano Pires e esposa, dr. Herlander Ribeiro, conde de Aguiar, madame Lucia Cardoso, Luís Forjaz Trigueiros, Guilherme Cardim e esposa, Rocha Martins, dr. Filinto de Morais, dr. Rodrigo Aires de Magalhães, dr. Eduardo Manso e Ex.ma esposa, João Martins Manso, Luís Teixeira, dr. Domingos de Figueiredo, visconde de Torrão, Joaquim Augusto Ramos Taborda, Américo de Roboredo Sampaio e Melo, major de Cavalaria, pintor Carlos Botelho, dr. António de Sousa, Valentim Alferes, dr. Raul Teixeira, Alzer Barreto em nome do adido da Imprensa da embaixada de França e no seu, pintora Eduarda Lapa, Manuel Manso, António Montes, D. Maria Archer, dr. Vasconcelos Carvalho, dr. Sousa Costa, pintor João Reis, D. Albertina Saraiva, D. Maria Spranger, Isidro de Oliveira, D. Maria da Graça Azambuja, D. Maria Guiomar Ribeiro da Silva, Acácio de Calazans Duarte, D. Graciette Branco, dr. Moreira Junior, Manuel Braga, dr. João Valério Neves Pereira, jornalista Guilherme de Carvalho, D. Maria de Lourdes Pires Neves, dr. Joaquim Verissimo Serrão, coronel Norberto Guimarães, Amadeu Gaudêncio e sua esposa, Alfredo Cruz, dr. António da Silva Ascenso, Mário de Oliveira Viegas Tavares, Manuel Martins Manso, Armando Vilar, Emilio Callaty Santos, dr. Octávio de Campos, Círculo de Estudos Históricos de Olivença, Julio da Costa Pinto, dr. Julio de Lemos, secretário perpetuo do Instituto Histórico do Minho, dr. Pedro Mayer Garção, António Correia Fonseca, Raimundo Alves e sua Ex.ma esposa e filha, D. Ilda Gomes Mota, Joaquim Manuel Guerra Mota, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, dr. Eduardo Costa, D. Mercedes Blasco, Constantino Teixeira da Rocha, Fernando Garcia da Silva, pela direcção do «Clube 100 á hora», dr. António dos Santos Amaral, capitão Augusto Terne, actores D. Adelina Campos e Samuel Dinis, etc., etc..

Um caso de agressão
que se repete quatro anos depois

Queixou-se á Polícia José dos Santos Neto, de 29 anos, residente em Odivelas, contra Sebastião José dos Santos Rosário e seus irmãos que apenas sabe chamarem-se José e Armando do Rosário, proprietários e residentes na Quinta da Ché, aos Olivais, acusando-os de, quando ia de automóvel visitar áquela quinta uma sua tia, atravessarem-se á frente do carro obrigando-o a parar, agredindo-o depois a soco, a pontapé e com um cavalo marinho, do que resultou ficar gravemente contuso. Só porque conseguiu fugir, não o terão morto. Há cerca de 4 anos, aqueles indivíduos agrediram também este homem. O motorista, que conduzia agora o carro, por ter sido testemunha da agressão praticada da primeira vez, foi ameaçado pelo que embora estivesse presente, se manteve passivo, para não ser agredido também a cavalo marinho.

O que vai ter Lisboa
de preocupações e distracções
neste começo de Outono de 1950

(Continuação da 1.ª pag.)

borear com travo de amargor os poucos dias que restam destas férias que para alguns não chegaram a existir (estamos a pensar nos estudantes) e isto apenas porque, mal saidos em Julho de um desaire, logo principiaram á procura de uma recuperação, permitida por um decreto tanto quanto possivel benemérito para cábulas e azarentos. A' ansiedade daquele fim de épocas de exames seguiu-se agora a segunda época, esta que se chama «de Outubro» e que, por sinal, este ano principiou em Setembro, pois já est áa funconar para os cursos médios e superiores. Minerva ajudará, pois, os «sábios»; as Potestades infernais acudirão aos cábulas...

E para compensar uns e outros, este ano, porque o dia 1 de Outubro calhará ao Domingo—o ano escolar iniciar-se-á um dia mais tarde. A experiência deste ano, trazida pela nova reforma, há-de por certo permitir comportamentos diferentes para mestres, alunos e articuladores de «pontos».

Não é bom disto, porém, que desejávamos falar...

Comecemos pelo espírito

Alguns discursos optimistas, pronunciados por homens responsáveis, alargaram um pouco os horizontes das previsões para a época de Inverno, tanto mais que as tulhas cheias por um ano agricola nosso amigo, põem de parte certas preocupações mais graves do estomago.

Mas a cabeça e o espirito? Que irá passar-se em matéria editorial?

Fomos bater á porta das várias gentes e nem todos se mostraram com as mesmas disposições de animo. Porque ligeiramente animosa—só a Bertrand que acredita numa tendência para aumentar o volume de vendas, não apenas em relação a Portugal, mas também em relação ao Brasil e ás Colónias, que nos compram, sobretudo, livros de estudo e alguns romances. Será esse espirito que os anima a lançar, entre outros a par de reedições de Julio Dantas, Aquilino e Antero de Figueiredo, algumas novidades literárias: uma luxuosa edição de «Imagens de Cristo em Portugal», um album precioso com texto de Correia de Campos; uma obra traduzida em 14 linguas, «A's 25 horas», do romeno G. V. Georghiu, o maior êxito actual de Paris, vertido para português por Vitorino Nemésio; «E o Evangelho para os meus afilhados», de Daniel Rops.

Na Portugália, manter-se-ão as colecções infantis, as dos rapazes e raparigas, algumas reedições—porque é preciso «marcar passo e deixar passar a crise económica». Colhemos aqui o parecer da impraticabilidade das «padiolas», ultima etapa do calvário livreiro em Portugal. O publico, vendo livros categorizados a 4 e 5 escudos, não será falsamente induzido a acreditar nos lucros espantosos do livreiro, que lhe vende o mesmo volume por 20 ou 30 escudos, pelo menos—mas que corre o risco de ser vendido a peso?

A este respeito, António Maria Pereira dá-nos um parecer identificável do tempo:

—Não vejo réstea de luz, não vejo perspectivas. A época é das padiolas, dos «empresários» que apareceram a fazer-se concorrência, comprando livros, não pelo seu valor literário mas pela sua grossura e pela bonita capa... Três livros, 20 escudos! Compram por preços de rastos, porque dos lucros pagam licenças á Camara e multas á policia que os não deixa estacionar e os prendem se transgridem, desmantelando-lhes as padiolas, se lhas apreendem. A isto chegou a produção do espirito!

Quanto a novidades literárias, a velha e prestigiosa Parceria, que já lançou neste 125.º ano do nascimento de Camilo, «O Retrato de Ricardina», «Senhor do Paço de Ninães», e «A mulher fatal», propõe-se dar-nos, do mesmo autor «O Anatema», edição de 12$00 cada volume—preço compativel com o pequeno numero de páginas, ausência de direitos de autor e de gastos de publicidade...

A Sá da Costa dá-nos a ultima imagem recolhida: nenhum novo autor, nenhum novo livro. Apenas o volume IX da «História da Administração Publica em Portugal», de Gama Barros; o II volume de «O verdadeiro método de estudar», de Luís António Verneil, este, como o volume I das «Obras Escolhidas», do Padre António Vieira, da colecção «Clássicos Sá da Costa»..

Com tudo isto, que é tão pouco, bem não queriamos terminar com a frase de um editor que procuramos:

—Os autores andam escorraçados! E o seu desemprego equivale ao dos livreiros!

A moda, minha senhora...

Desçamos, porém, a alguma coisa de mais indispensável—as exigências do corpo, concretizadas numa «toilette» de mulher... e de homem também...

Paris enviou-nos, recentemente, a sua embaixada de modelos: vestidos alguma coisa mais compridos; muita fantasia nas «toilettes» de noite. Mas a moda americana vem-nos do outro lado do Atlantico feita para as mulheres que trabalham: saias mais curtas, muitos coletes e «gilettes» deixando ver as blusas juvenis, saias rodadas só o suficiente para deira as raparigas subir para o «eléctrico» em andamento.

As mulheres elegantes, as que não sobem para o «eléctrico» em andamento nem vão para o emprego, essas terão as «saias e sobressaias» de cintura afiladinha, como os casacos que deixam de ser amplos As notas de elegancia no chapeu dá-las-ão as mãos de artistas das costureiras: o feltro será caprichosamente «modelado» e triunfará, sem enfeites ou discretamente guarnecido de penas, nos tons verde e de areia avermelhada. São estas, aliás, as cores da moda para os chapeus de alta categoria, os «toupé» e os «apane», como as cartolas dos nossos velhos papás...

O Outono e o Inverno são, porém, as estações «caras» por excelência, pois sem peles não há «toilette» que se complete. E tê-las-emos, lindissimas—e de pelos baixos, para casacos e sobretudo estolas e «écharpes» que envolvam os ombros das mulheres elegantes.

O panorama da moda, porém, ficaria incompleto, se não se olhasse á elegancia de uns pés calçados «à la page»: eis a novidade que nos vem da América, o verniz! O verniz preto, o verniz acobreado e bronzeado!

Quanto a outros pormenores—ficaremos por aqui. Os melhores nomes da nossa alta-costura continuam a esquadrinhar os salões de modas de Paris—o que equivale a dizer que ainda é cedo para revelar certas intimidades, em matéria de chapeus e de vestidos...

Tudo isto que aí fica—ainda é segredo e só daqui a umas semanas começará a aparecer nas primeiras passagens de modelos...

Resta, porém, falar da moda para o seu marido, «Madame», que vai brilhar em S. Carlos de casaca ou smoking «azul da noite», e colete de festão baço e lavável... Os casacos usar-se-ão ligeiramente cintados, não muito compridos e ombros direitos, a calça um bocadinho mais estreita para baixo...

Arte... teatro... ou talvez não!

Onde vai, porém, passar o tempo, essa Lisboa janota que, não estando interessada nas boas leituras nem no futebol, em algum lado há-de gastar as horas livres dos chás de «Madame» e do escritório do seu caro consorte?

Conquanto já se fale em crise de cinema—o cinema continuará a seduzir o nosso publico que teve a estação inaugurada com uma sessão de casaca, homenagem á produção nacional que, aliás, talvez não vá além de dois ou três folmes este ano: «O Grande Edias», «Sonhar é fácil» e «Fátima». No Teatro continuaremos, sem previsões possiveis, pois nem o Nacional veio ainda declarar onde vai inaugurar a temporada—se no Porto, se em Lisboa. São Carlos funcionará para concertos e uma temporada de ópera; as nossas actividades musicais subirão um ponto mais na curiosidade publica; o Fundo do Teatro virá concretizar-se mais tarde do que devia, os actores permanecerão sem emprego e os empresários não conseguirão erguer-se do seu mar de confusões.

Enfim, teremos as Belas Artes—não apenas apresentadas no Secretariado e noutros salões de exposições mais ou menos consagrados, mas sobretudo em Barata Salgueiro que nos anuncia o Salão de Inverno, a partir de 15 de Novembro; o salão do Grupo de Artistas Portugueses, em Janeiro; o Salão Primavera, em Abril. Até Março—não há vagas! Serão ininterruptas as exposições no rés-do-chão e no primeiro andar, o que prova quanto é forte o espirito dos artistas portugueses. Também entre eles a crise vai cavando os seus alicerces—essa crise que vem de longe, de além fronteiras, e que sempre que atinge os bolsos, acaba por macular as coisas do espirito...

O GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE
visitou a fábrica de pneus em Lousado

LOUSADO, 25.—O governador geral de Moçambique, sr. comandante Gabriel Teixeira, que se encontra no Gerez, visitou hoje, as instalações fabris da Manufactura Nacional de Borracha.

Em Lousado, foi o visitante recebido pelos administradores da companhia, srs. conde da Covilhã, dr. Sá Fernandes e eng.º Abel Pego Fiuza, e pelos srs. Henrique Malheiro Dias, Rodolfo Teixeira e O. Moseley, respectivamente directores gerais e director técnico da fábrica. O sr. comandante Gabriel Teixeira percorreu demoradamente as diversas secções da Mabor e interessou-se especialmente pelos modernissimos processos técnicos usados na fabricação de pneus e camaras de

Depois de manifestar também o seu interesse pela nova fábrica da Empresa Têxtil do Ave, apetrechada para a produção de telas para pneus, que em breve estará pronta para ser inaugurada, o sr. governador geral de Moçambique mostrou-se muito bem impressionado com toda a visita, pelo que felicitou o sr. conde da Covilhã e os restantes administradores, com palavras de admiração pela obra ali levada a efeito.

A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem-se 3 lugares. Tel. 27516.

A fragata «Diogo Gomes»
esteve em Peniche
nas festas da Boa Viagem

PENICHE, 25.—A procissão nocturna no mar, foi um espectáculo de rara beleza a que assistiram milhares de forasteiros, atraidos a esta vila pela festa dos pescadores, em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, festa que decorre num ambiente de grande animação.

Com a assistência dos srs. arcebispo de Cizico, D. Manuel Ferreira da Silva; governador civil de Leiria, dr. Afonso Zuquete e autoridades locais, dezenas de embarcações, brilhantemente iluminadas e conduzindo várias imagens, desfilaram até ao Cabo Carvoeiro, num espectáculo admirável a que, uma linda noite de luar, ajudou a dar maior brilhantismo.

A nossa Marinha de Guerra fez-se representar pela fragata «Diogo Gomes», do comando do capitão de fragata, Rui Newton da Fonseca, que, vistosamente iluminada, varria constantemente, com os seus potentes holofotes, o grandioso cortejo maritimo.

No final, foi queimado um lindo fogo aquático.

A grande procissão em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, na qual se incorporaram centenas de pescadores, de uma grandiosidade impressionante, percorreu as ruas da vila, sob uma chuva de flores e num ambiente de grande respeito e veneração.

As festas continuam com arraial, fogo preso futebol e exibição do rancho infantil Flores de Peniche

A recepção ao Benfica
em Nova Lisboa

Do presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, sr. dr. Mário Madeira, recebemos o seguinte esclarecimento, a-propósito da visita do Benfica a Nova Lisboa, que gostosamente publicamos:

«De Nova Lisboa foram recebidas algumas cartas e telegramas protestando contra a forma por que em dois jornais desportivos foi relatada a visita do Sport Lisboa e Benfica aquela cidade.

No mesmo sentido oficiou ao presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica o sr. presidente da Camara Municipal de Nova Lisboa repondo a inteira exactidão dos factos referidos. A este ofício imediatamente respondido, agradecendo os esclarecimentos e reafirmando todo o apreço do clube pela população e entidades oficiais de Nova Lisboa, de cuja progressiva actividade todos haviam trazido a mesma profunda e inalterável impressão de admiração carinhosa pela obra de colonização portuguesa numa e outra costa do continente africano.

A direcção do Sport Lisboa e Benfica aproveita a ocasião para — embora a propósito de um mal entendido apenas resultante de divergências com alguns dirigentes desportivos locais — e a que foi inteiramente alheia a população e as entidades oficiais de Nova Lisboa transmitir e tornar publico, mais uma vez, todo o seu profundo reconhecimento pela forma por que em toda a Africa Portuguesa foi compreendida e apreciada a mensagem de fraternal admiração que a nossa visita representava. E mais uma vez em nome dos que compunham a embaixada do Benfica se afirmam os sentimentos de gratidão e orgulho por terem podido admirar a obra gloriosa dos nossos irmãos portugueses em Africa, onde evidentemente se engloba por direito próprio a cidade de Nova Lisboa e a notável obra de colonização e o progresso ali levado a cabo para honra e orgulho de Portugal no Mundo».

O dr. Pedro Calmon
presidiu a um almoço de homenagem ao dr. Nuno Simões

RIO DE JANEIRO, 25.—A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu um almoço ao antigo ministro do Comércio de Portugal, sr. dr. Nuno Simões, escritor e economista que goza de grande prestígio neste pais. Presidiu o ministro da Educação, dr. Pedro Calmon, e assistiram, entre outros, os jornalistas Heitor Beltrão, Osvaldo de Sousa e Silva, Mozart Monteiro, Joaquim Campos, Origenes Lessa, Vicente Lima, Inácio Bittencourt Filho e Huberto Mosés.

No final, o dr. Pedro Calmon fez um pequeno discurso, em que pôs em relevo a personalidade do dr. Nuno Simões, que tem sido um dos mais persistentes obreiros da aproximação cultural e económica luso-brasileira.

O homenageado agradeceu, com palavras da maior simpatia, para o ministro da Educação brasileiro e para o Brasil.

CAMPEONATOS DE ESPANHA
de Ténis

OVIEDO, 25.—Terminaram, nesta cidade, os campeonatos nacionais de ténis.

O actual campeão de Espanha, Masip, confirmou o seu título, ao vencer Luiz Carles, por 6-3, 6-1 e 6-8. A final de senhoras foi ganha por Maria Josefa Ribas. A final de pares-homens foi ganha por Masip e Draper.—(Efe).

A semana do contribuinte

De 25 de Setembro a 1 de Outubro

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
GRUPO B

Sociedades anónimas e comanditas por acções
— *Dedução da contribuição predial paga.*

Levanta-se agora esta questão com a publicação, no D. do G., II série, n.º 153, de 4 de Julho do corrente ano, do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo—Secção do Contencioso das Contribuições e Impostos—no Recurso n.º 10.239, do qual se extrai a doutrina de que:

«Na colecta da contribuição industrial do grupo B a pagar pelas sociedades anónimas e comanditas por acções é de deduzir a contribuição predial paga por estas no ano civil anterior, isto é, á colecta da industrial de 1951 subtrair-se-á a da predial de 1950».

Nas secções de finanças foi adoptado desde a publicação do Decreto n.º 36:116, o critério de abater á colecta de contribuição industrial a importancia da colecta da contribuição predial paga no *ano civil anterior ao da liquidação.*

E assim deduziu-se:

a) na colecta industrial de 1949 (lançamento de 1948) a colecta de predial paga em 1947.
b) na colecta industrial de 1950 (lançamento de 1949) a colecta de predial paga em 1948, e, na mesma ordem de ideias este ano deduzir-se-ia.
c) na colecta industrial de 1951 (lançamento de 1950) a colecta de predial paga em 1949.

Porém, como o Acórdão atrás citado teve o parecer *favoravel* do representante da Fazenda Nacional, as secções de finanças exigem agora as certidões comprovativas do pagamento da contribuição predial do ano de 1950 para deduzir a sua totalidade na colecta industrial de 1951.

Fica pois por deduzir a contribuição predial paga pelas sociedades em 1949.

Diz o Decreto n.º 16:731 de 13 de Abril de 1929.

«Art.º 35.º As sociedades anónimas e comanditas por acções serão colectadas em contribuição industrial *em função do capital*, pela forma seguinte...». «Art.º 45.º Da colecta industrial lançada aos contribuintes deste grupo pode, a seu requerimento, ser deduzida a contribuição predial a que as respectivas sociedades também estejam sujeitas, e que provem ter pago.

Diz o Decreto n.º 36:116, de 25 de Janeiro de 1947:

«*Art.º unico.*—As sociedades anónimas e comanditas por acções tributadas em contribuição industrial do grupo B só têm direito á dedução das importancias de *contribuição predial* que *provem ter pago* durante o ano civil *anterior* desde que o requeiram no prazo estabelecido para a apresentação da sua declaração anual».

As sociedades anonimas e comanditas por acções sendo colectadas em função do seu capital pelo grupo B da contribuição industrial, são-no também em contribuição predial pelo valor dos seus imoveis cujo entra no computo do mesmo capital. Quer dizer que se procedia a uma duplicação de tributação por taxas diferentes e foi para a evitar e a consequente injustiça tributaria que foram legislados o artigo 45.º do Decreto n.º 16:731 e posteriormente o Decreto n.º 36:116.

Verifica-se agora essa duplicação. A contribuição predial paga em 1949 não é deduzida, segundo o novo critério da Administração.

Devia ter-se reclamado a sua anulação? Na realidade teria sido esse o caminho a seguir.

Diz o Decreto n.º 16:733, de 13 de Abril de 1929.

«Art.º 18.º As reclamações sobre contribuições e impostos serão apresentadas na repartição de finanças no prazo de noventa dias a contar do dia imediato ao da abertura dos cofres para a sua cobrança».

Portanto a reclamação era de apresentar até ao dia 2 de Abril findo (Decreto n.º 32:680, de 20 de Dezembro de 1943).

Mas não se reclamou. Porquê? Precisamente porque não se podia prever que, três meses depois de expirado o prazo de reclamação contenciosa, a Administração, com a publicação em 4 de Julho de 1950 da doutrina do citado Acórdão, mudasse de critério sem tomar na devida consideração a dedução legal da colecta de predial paga em 1949.

Reclamava-se, sim, administrativamente, na altura da entrega da declaração e mais elementos, até 15 de Outubro, em conformidade com o critério seguido até agora.

Não nos resta a mínima duvida sobre a correcta doutrina do Venerando Supremo Tribunal e não está por isso em causa a sua crítica. Não se contesta uma interpretação que aliás se depreende da leitura da Lei. Extranha-se contudo a forma de ajustamento que a Administração pretende agora fazer, descontando na colecta industrial de 1951 a predial de 1950, com desprezo pela contribuição predial paga ditas por acções.
em 1949 pelas sociedades anónimas e comanditas.

Se o pagamento da contribuição predial constitui uma duplicação com a da industrial, duplicação que a Lei não permite e se o contribuinte tem direito a essa dedução, deve fazer-se-lhe.

Deve proceder-se, abatendo á colecta da contribuição industrial do grupo B de 1951 a totalidade das colectas de contribuição predial pagas em 1949 e 1950, ou então, caso se queira abater sómente a de 1950, deve restituir-se aos interessados, *ex-officio*, a contribuição predial de 1949.

CASINO-ESTORIL

I Exposição elegante de automóveis
UM «FLOOR SHOW»
Sob a Direcção artistica de **Erico Braga**

No Salão Restaurante e Wonder-Bar
ESTREIA DE
Luiz Piçarra
A voz de ouro de Portugal
e de **CHARLES BALLET**
o melhor conjunto coregráfico português

e reaparição, no Restaurante, de
TINA STARTE
A Rival de Freroli

3 ORQUESTRAS:
FRED ADISON
e a sua **Famosa Orquestra Parisiense**
O maior sucesso de todas as noites

ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» **TOBIAS**

No **WONDER BAR** e **YACHT CLUB**
Jantares «à la carte»

PREÇOS:
No **Salão Restaurante**: Entrada livre. A' noite 15$00.
No **Wonder Bar** e **Yacht C.ub**: Consumo minimo 25$00

Torneio de «Canasta»
nos dias 2 e 3 de Outubro
A inscrição está aberta na secretaria do Casino, até ao dia 29 do corrente. Preço: 150$00 por pessoa, incluindo o jantar de homenagem aos vencedores.

Dia 26: Jantar e baile de gala da Legião Portuguesa de Cascais

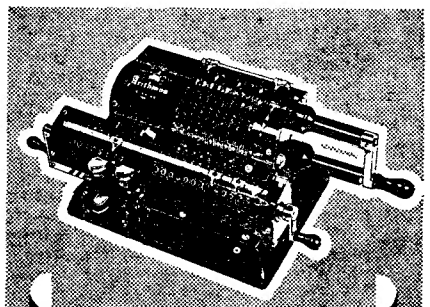
5.ª feira, 28
Miss Portugal
Um grande programa em sua homenagem e em que lhe será entregue a medalha de ouro da Costa do Sol.

GUITARRA D'OURO
R. do Norte, 29-A (ao Camões)—Telef. 32496
RESTAURANTE-BAR ABERTO ATE' A'S 3 E 30

Aura Ribeiro

Aura Ribeiro
continua aguardando a visita de todos os seus admiradores e amigos, onde podem almoçar, jantar e cear, ouvindo as melhores vozes da Canção Nacional.

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Tauromaquia

A 2.ª de S. Mateus em Viseu

VISEU, 24—Com uma enchente deu-se a 2.ª corrida da Feira de S. Mateus, cumprindo os touros de Claudio Moura e sendo aplaudidos os cavaleiros José Casimiro e Manuel Conde, com voltas á arena. Cuco Caro, convalescente de grave colhida, foi ovacionado com Diamantino Viseu que bandarilhou superiormente e realizou boas «faenas», com voltas á arena.

A ultima de Valladolid

VALLADOLID, 25—Na ultima corrida da feira foram aplaudidos Pepe Dominguim, Manuel dos Santos, que no seu 1.º perdeu orelha com a espada e no segundo foi ovacionado, e Rafael Ortega.—(Efe).

Arruza em Tanger

TANGER, 25 — Carlos Arruza cortou duas orelhas. Cagancho ouviu protestos. Andaluz cortou três orelhas.—(Efe).

A 1.ª da Mercê em Barcelona

BARCELONA, 25 — Na 1.ª corrida da Feira da Mercê foi aplaudido Luis Miguel Dominguin e cortaram duas orelhas Paquito Muñoz e Manolo Gonzalez. Juanito Balaña rejoneou com aplausos.—(Efe).

Colhido em ombros...

VALENCIA, 25 — Numa novilhada em Carreon de los Condes, quando o novilheiro «Morenito» de Caracas saía da praça em ombros, foi «colhido» pelas mulas que arrastavam o touro morto e cujas hastes feriram o toureiro tão desgraçadamente que teve de ser levado para o Sanatório de Toureiros, em Madrid.—(Efe).

Notícias da Figueira da Foz

Exposição do professor Santa Maria

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—No salão nobre da Camara Municipal, foi inaugurada uma exposição de desenhos do professor da Escola Industrial e Comercial «Bordalo Pinheiro», sr. José Fernandes Santa Maria. A exposição, que foi muito visitada e apreciada, é constituida por trabalhos de desenho, de figuras de várias personalidades locais e de fora, das quais faz parte um retrato de tamanho natural do sr. marechal Carmona.

—No Grande Casino Peninsular, com um esplendido programa de variedades e baile, no salão nobre, efectuou-se uma brilhante festa artistica das orquestras que ali têm actuado: Fernando de Carvalho, Caravana e Aurisio Pinheiro. Ao iniciar-se o programa, foram oferecidos pelos directores daquela casa de recreio, srs. Arménio Faria e dr. Ernesto Tomé, ramos de flores, aos directores dos três agrupamentos.

—Nas corridas de bicicleta que se realizaram na freguesia de Vila Verde, deste concelho, o corredor Emilio Soares, trabalhador, de 24 anos, foi de encontro a duas pessoas que presenciavam a corrida, Rui Augusto Santiago de 14 anos, e Jorge Luís Alves de 30 anos, pintor, que ficaram muito feridos. Conduzidos ao hospital, receberam tratamento, ficando o corredor internado por se supor que tenha o cranio fracturado; Rui Augusto Santiago, com uma clavicula fracturada; e Luís Alves com contusões no frontal.

Mocidade Portuguesa

O «Cruzeiro Marítimo» de visita ao Funchal

FUNCHAL, 25.—Os filiados da Mocidade Portuguesa integrados no Cruzeiro Marítimo seguiram esta manhã, para um passeio pela ilha. No Ribeiro Frio, realizar-se-á um almoço de confraternização com filiados locais daquela patriótica organização.

Ontem, os jovens visitantes deram um passeio pelas freguesias da Camacha, Santo da Serra e Machico, tendo assistido ás regatas entre Machico e o Caniçal e á procissão marítima da Senhora da Piedade.—(L.).

Desastre de viação

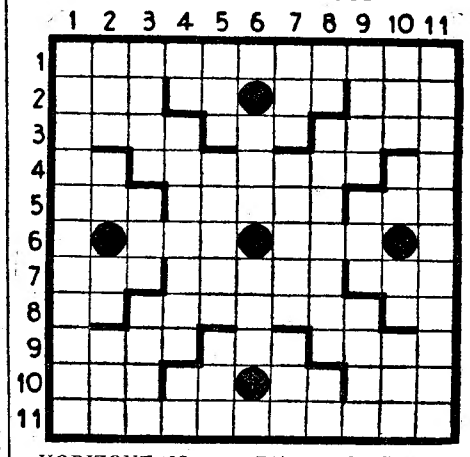
Encontra-se melhor, dentro da gravidade do seu estado, na sua casa da Amadora, o sr. João Nascimento Cunha, funcionário da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, que foi vítima dum desastre de automóvel perto de Vila Franca de Xira, e que está entregue aos cuidados dos srs. drs. Raul Carrega, Fernando Barros e Américo Nunes, especialista de doenças do coração.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «...Um marido solteiro?...».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A canção da felicidade».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Se minha mulher soubesse...».
EDEN—«A tentação do jogo».
POLITEAMA—«Idilio turbulento».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITÓLIO—«A herança dos biliões».
ODEON e PALACIO—«Uma mulher e um trôno».
OLIMPIA—«Tentação».
TERRASSE—«São Francisco».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Ultimos dias de Pompeia».
LYS—«Beija o sangue das minhas mãos».
PROMOTORA—«A cruz do Sul».
REX—«Forte apache».
R. AMADORA—«O justiceiro dos bosques».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2883



HORIZONTAIS: 1—Difusão. 2—Gritos de dor. Caminhar. Avista. Rio da Russia, que desagua no mar de Azov. 3 — Sem efeito. Estimo. Incipientes. 4—Oferta. Inclinado. Utensilio doméstico. 5—Olé! Dissolve. Debaixo de. 6—Repetição. Partida. 7—Capa. Ribeira que nasce na serra da Arrábida e se lança no Tejo. Satélite da Terra. 8—Acusada. Vila e concelho do distrito de Lisboa. Mil e quinhentos em romano. 9—Rio da Alemanha, que desemboca no Báltico. Um cento. Cresce. 10—Nota musical. Nesse lugar. Em doses iguais. Semelhante. 11—Amachucara.

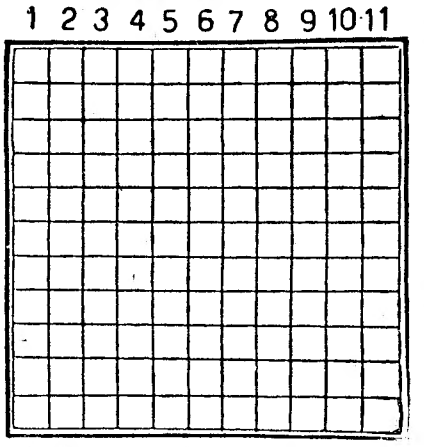
VERTICAIS: 1—Briosa. 2 — Zombou. Simbolo quimico do aluminio. Pretexto. Privilégio. 3—Capital da Noruega. Falda. Quarto de convento. 4—Medida itinerária chinesa. Renunciar a. Atmosfera. 5—Raiva. Planos. Custo, seguro e frete (comerc.). 6—Muitos. Levante. 7—Nome de homem. Esquina. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8—Preposição. Tratais? Interjeição de admiração. 9—Terreiro em volta das igrejas. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Folga. 10—Entrego. Polvilho. Certo. Estabelecimento de bebidas. 11—Repreensão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2882

HORIZONTAIS: 1—Benaverte. 2—Asilar. 3—Batem. Latada. 4—Ul. Oros. Sagaz. 5—Ru. Aérea. Sala. 6—Ato. Atida. Rir. 7—Cepa. Ovina. Lu. 8 — Artur Adir. AC. 9—Doidas. Ósmio. 10 — Marear. 11 — Gozarieis.

VERTICAIS: 1—Abucarado. 2—Lutero. 3—Entôa. Óptimo. 4 — Na. Érea. Audaz. 5—A's. Morto. Rara. 6—Vil. Seiva. Ser. 7—Elas. Adido. Ai. 8 — Natas. Anis. Ré. 9 — Tragar. Armei. 10 — Dalila. 11 — Bazarucos.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 476



HORIZONTAIS: 1—Estimais. Represa. 2—Republica da América central banhada pelo rio Lempa. Acusada. 3—Raiva. Lírio. Estabelecimento que vende bebidas alcoólicas. 4—Vê. Remedeie. 5—Frequentavam. Concelho do distrito de Vila Real. 6—Acumula. 7—Vila do concelho de Pombal. Ferro endurecido. 8—Republica na maior das Antilhas. Prefixo de negação. 9—Ice. Origem. Data célebre. 10—Pocco. Republica no Ocidente da Europa. 11—Queimar. Amarga.

VERTICAIS: 1—Abrigo. Respeita. 2—Oportunidade. Planta caprifoliácea (pl.). 3—Fila. Impede. 4—Quarto. Landim. Deus dos pastores. 5—Chiste. Doçura. Maior. 6—Claridade. Oceano. 7—Preposição e artigo (pl.). Amofine. Letra grega. 8—Doutor. Republica na Europa notável país de turismo. Algum. 9—Argila. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. 10—Republica da Europa ocidental. Enfurecer-se. 11—Do ar. Mete na mala.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 475

HORIZONTAIS: 1—Amalgamaram. 2—Latina. Gamo. 3—Breou. Vapor. 4—Eras. Casar. 5—Ror. Parti. 6—Tu. Pairo. CM. 7—Cerro. Sra. 8—Caído. Mois. 9—Parto. Auras. 10—Alão. Amarre. 11—Ressonariam.

VERTICAIS: 1—Alberto. Par. 2—Marrou. Cale. 3—Atear. Caras. 4—Lios. Peitos. 5—Gnu. Pardo. 6—Aa. Cairo An. 7—Varro. Amo. 8—Agasto. Muar. 9—Repai. Sorri. 10—Amor. Criara. 11—Mor. Amassem.

A FARINHA
DIAMANTININA
Contém glicerofosfato de cálcio, o que a torna mais fortificante.

Amanhã no CAPITÓLIO grande estreia

MINERVA FILMES apresenta

O famoso romance de Roberto Stevenson numa vibrante realização espectacular de WILLIAM BEAUDINE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», que subirá á cena nos primeiros dias de Novembro, no Coliseu, tem 20 quadros e um prólogo.

—Todos os fatos e vestidos da revista, que brevemente entra em ensaios no Teatro Apolo, vão ser executados nas oficinas do Guarda-Roupa Alberto Anahory.

—Acompanhado do realizador António Lopes Ribeiro, segue, amanhã, para o Porto, o actor Raul de Carvalho, que ali vai assistir á estreia, no Cinema Batalha, do filme «Frei Luís de Sousa».

—O tenor Luís Piçarra e o «Charles Ballet» trabalham, esta noite, no Casino Estoril.

—Constava ontem que a Companhia Brasileira de Comédias vai entrar em negociações com a actriz Bibi Ferreira, para que, esta artista venha interpretar o papel que criou na peça «Divórcio», quando da sua estreia no Rio de Janeiro.

—No Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, efectuou-se um espectáculo de despedida da companhia de «Eva e os seus artistas» com a representação da peça de Paulo de Magalhães, «Maria-João». Todos os seus elementos embarcam depois de amanhã para Lisboa, a bordo do vapor «Paraguay Star».

—A escritora Iveta Ribeiro, já fez entrega da mensagem que o Sindicato dos Artistas Teatrais de Lisboa enviou por seu intermédio á Casa dos Artistas do Brasil.

—Uma das peças que a actriz-empresária Amélia Rey Colaço pensa representar esta época é a peça de Van Den Esch, «Marianne», baseada na vida da freira portuguesa Mariana Alcoforado.

—A' empresa societária do Teatro Apolo já foram entregues alguns figurinos de guarda-roupa, executados pelo artista Dorloff.

—Da companhia de revistas do Teatro Apolo também fazem parte sa actrizes Maria Luisette e Branca Saldanha.

—A revista «Vivinha de Cascais», que os amadores de Cascais estão a ensaiar, é original de Fernanda Santos, João Reis e Luís de Barros, com musica de Helena Moreira Viana e Miguel de Oliveira.

—A temporada da Companhia Brasileira de Comédias do Teatro Variedades deve terminar no dia 31 de Outubro.

Escaladores de estrelas

Hoje, em noite da moda no Coliseu, as grandes maravilhas da companhia de circo. Um equilibrista unico no Mundo

O maior espectáculo de Lisboa é agora o do Coliseu. Hoje, em noite da moda, a grande companhia de circo apresenta todas as suas novidades e atracções. Entre outras, «The Georgys», escaladores de estrelas, um dos quais num só pé equilibra três escadas, que fazem dois angulos rectos, ao cimo dos quais, a dez metros de altura, o outro faz os mais extraordinários exercícios. Parada de maravilhas! A alegria dos palhaços. Os porcos mais inteligentes do Mundo e os burros e macacos mais maleriados. Monstros de contorsionismo; mistérios do Oriente; Dam Bros, atravessando o abismo, e muitas outras atracções.

VILA FRANCA

NAS GRANDES FESTAS e FEIRA ANUAL

nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Outubro

AS MELHORES GANADERIAS E OS MELHORES TOUREIROS

Toiros de Pinto Barreiros, Palhas e Claudio Moura (antes Soler)

para os grandes artistas da actualidade que tantos êxitos têm obtido esta época

SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NUNCIO, JOSÉ CASIMIRO, D. FRANCISCO DE MASCARENHAS, CARLOS ARRUZA, MANUEL DOS SANTOS, LUÍS PROCUNA, ANTÓNIO DOS SANTOS e FERNANDO SEGARRA

Forcados de Riachos, de Serra Torres e de Vila Franca de Xira, de Augusto Linho e José da Vila

Imponentes manadas de **toiros !**

Em Lisboa a bilheteira nos Restauradores, 7, abre na quarta-feira, 27

AOS TOIROS DA FEIRA DE VILA FRANCA DE XIRA !

A's 21 e 45

A comédia em 3 actos, original de Manuel Fragoso

«A Prima Eugénia»

Colossal êxito da Compan. ASSIS PACHECO

MARIA VITORIA

SESSÕES, AS 20 e 45 E AS 23 H.

TEMPORADA DE BOM-HUMOR

com a hilariante farsa de gargalhada

Um marido solteiro?...

com Laura Alves, Ugénio Salvador e Manuel dos Santos Carvalho

Preços baratissimos

VARIEDADES

Em sessões às 20 e 45 e ás 23 horas

Retumbante e inexcedivel triunfo da encantadora e vibrante peça

A Canção da Felicidade

Um grandioso espectáculo pela Companhia ALMA FLORA e seu conjunto

OLIMPIA CLUB

O dancing sempre em festa!

O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

A sensacional parelha de baile **PASTORA Y ROMERO** na sua canção «Dança apache»

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e as vocalistas **Lillian de Nagy** e **Melita Martin**

Com a grande e alegre **Orquestra Olimpia** dirigida por **Alagarim**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

TRIO BARSI

A melhor atracção hungara da actualidade

Êxito formidável

Mary Mely—Rosita Malaga—Olga Miranda—Perla Levante—Mary Arilla—Marissa Mar—Ana Maria—Pepita Alba—Maria Helena Llados

O A ESTRELLA bailes á guitarra

EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**

2 Orquestras **NOCTURNOS** e **ARCADIA**

com EGAS MONIZ E H RLANDER

Leiam o SEMPRE FIXE

São Luiz — O maior filme de todos os tempos — **E tudo o vento levou** — Novamente em rigoroso exclusivo. «Matinées» diárias — T. 27172—A's 20 e 30

EDEN — EXITO ESTRONDOSO — **A tentação do jogo** — com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephem McNally — «Matinees» diárias — Telef. 20768

ODEON AS 21 e 30 / **PALACIO** AS 21 e 30 — UMA MULHER E UM TRONO — Um monumental filme em tecnicolor — **15 dias á sombra** — Uma impagável comedia

Pavilhão Português — Parque Mayer — Hoje, ás 21 e 30 — **Ultimos dias de Pompeia**, com Micheline Presle e Georges Marshall; e **Casamento por musica**, com Rod Cameron e Frances Retburn — PREÇOS POPULARES

CAPITOLIO — EM DESPEDIDA — **A Herança dos Biliões** — com Eddie Cantor e Joan Davis — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — TERRAÇO: HOJE, AS 21,30 (Preços populares) — **Casanova, o Patriota**, com Arturo de Cordoba; e **A Mu her-Loba**, com June Lockhart

TERRASSE — San Francisco — **A coragem de Lassie** — Tel. 9[illegible] — A's 15

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — **SE MINHA MULHER SOUBESSE...** — Uma comedia famosa, com Paul Douglas e Linda Darnel — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — EXITO SENSACIONAL! — As 15,30 e 21,30 — No palco: **THE NICHOLAS BROTHERS** — nos seus alucinantes bailados acrobáticos — Na tela: **A comédia de gargalhada IDILIO TURBULENTO** — com Sherley Temple e Franchot Tone — A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.

SÃO JORGE — SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30 — **Frei Luis de Sousa** — O grandioso filme português, com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Barreto Posira — Tel. 54153-54154 — Refrigeração (temp. 22)

REX — telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Forte apache** — PRAZER

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Beija o sangue das minhas mãos** — **canção de Scheherazade**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A maldição de S. Francisco** — com John Wayne

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA — TEL. 25507 — PRAÇA DA ALEGRIA 58

O SUPER-EXITO MUSICAL DE 1950!

MARY MERCHE y su RITMO CUBANO-BOYS

HOJE ESTREIA DA BAILARINA **JULITA MANJON**

UMA DAS MAIS CELEBRES PARELHAS DA ACTUALIDADE

PRULLIET & TALOW

Extraordinaria atracção acrobatica em criações de rara beleza e dinamismo

HERMANAS ORO-TELLO — **MARY SOL**

MUSICA PELA ORQUESTRA **THE BLUE STARS** E CONJUNTO «FLAMINGO»

HERMANOS TAMAYO - LOS MANFIL — GITANILLA DE MONTERREY - ROSITA DORADO e MERCEDES FERNANDEZ

LUSO

T. da Queimada, 8-A — *Telef. 32889*

— HOJE — (Até de Madrugada)

Canções por Noémia Cristina. *Fados Castiços* por *Maria José da Guia* Filipe Pinto, Maria José da Guia, Julio Peres, Fernanda Idalia e Joaquim Geraldes. *Solos* por António Couto e Pains da Silva. *3.ª FEIRA*—ESTREIA DUM GRANDE FADISTA.

A encíclica *papal*

(Continuação da 1.ª página)

católico para, nesta ocasião do Ano Santo, os estimular a um esforço cada vez maior de santidade, como exige o seu estado e como condição dum apostolado fecundo.

Se o Ano Santo—diz—tem por objectivo «a restauração geral dos costumes, segundo os ensinamentos do Evangelho» é necessário que, como primeiro fruto, dê uma maior aplicação á sua própria santificacão por parte de todos os que são guias do povo cristão. Assim se assegura a renovacão dos povos no espirito de Jesus Cristo».

Depois de algumas considerações acêrca da finalidade e dignidade do sacerdócio instituido por Jesus Cristo, Pio XII traca o quadro das virtudes que devem brilhar no padre, á imitacão do próprio Cristo: humildade e obediência, castidade perfeita e vida mortificada, indiferenca pelos bens materiais e gosto das coisas celestes cultivado no espirito da oracão. A imitacão de Cristo não é possivel, sem auxilio da Graca que o padre foi sobretudo beber na celebracão piedosa do Santo Sacrificio da Missa e é alimentada por outras práticas de piedade que a Igreja impõe ou aconselha aos seus ministros: recitacão do oficio divino, meditacão da vida liturgica, devocão particular pela Santissima Virgem, direccão espiritual e confissão frequente, exercicios espirituais.

Assim garantida a santidade pessoal da vida interior, o padre está preparado para trabalhar santamente no seu ministério sagrado. Não deixará nunca de promover as formas de apostolado impostas pelas presentes necessidades do povo cristão, pondo-se em guarda, entre outros, contra os perigos da «heresia de acção», actividade puramente humana não fundada no auxilio da graca e não dirigida em ordem ao sobrenatural. Será para os fieis a viva imagem de Cristo sobretudo no seu zelo, cheio de caridade benevolente, e no espirito de desinteresse do seu ministério.

Passando seguidamente ás directrizes práticas, o Soberano Pontifice toca, antes de mais nada, no delicado problema do recrutamento e cuidados com as vocacões sacerdotais, dando especialmente aos superiores dos seminários, amplas instrucões que, ligadas á tradicional prudência da Igreja não excluem, todavia, sugestões e conselhos dum modernismo são. Tendo posto em evidencia as vantagens, para o clero, da vida em comum, e os perigos que nascem da solidão, Pio XII dá conselhos ácerca dos problemas do momento actual. Insiste na importancia da questão social e de certos de seus aspectos. Ao passo que, frente ao comunismo que mira a arrancar a fé, áqueles mesmos a quem promete o bem estar material, o padre não pode mostrar-se assustado e hesitante, como não pode mostrar-se indiferente perante os abusos do capitalismo e suas funestas consequências. O Santo Padre termina confiando o clero do mundo inteiro á protecção particular da Santissima Virgem e dando a benção a todos os padres, em particular aqueles que passam por provações e sofrem perseguições por Jesus Cristo e pela Igreja.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Faz amanhã dois anos que faleceu o ilustre escritor e interessantissima figura de Lisboa Eduardo de Noronha.

///

A Caixa Geral de Depósitos foi autorizada a vender ao Banco Ultramarino os prédios 30 a 38 da Rua Augusta e 105 a 115 da Rua de S. Julião.

///

Vão ser expropriados por utilidade publica alguns terrenos em Alter do Chão, para construção de um mercado municipal.

///

A Electra del Lima foi autorizada a fundar um externato de ensino primário, para 48 alunos de ambos os sexos, na central eléctrica do Lindoso.

670 peregrinos

da Juventude Católica

embarcam hoje *para a Itália*

a bordo do «Mouzinho»

A bordo do paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, segue hoje para Roma a peregrinação do Ano Santo, da Juventude Católica.

Os 600 rapazes, de todas as dioceses do continente e das ilhas, e os 70 sacerdotes que os acompanharão á cidade dos Papas tiveram hoje, como primeiro acto da peregrinação, uma hora santa, das 8 ás 9, na Sé Patriarcal de Lisboa, cuja nave central estava cheia.

A missa dialogada e solenizada com canticos, foi celebrada pelo prior da Sé, cónego Manuel Luís, sendo explicada por monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes, secretário-geral da Acção Católica.

Em seguida, todos os peregrinos comungaram, também entre canticos.

Monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes fez uma prédica, explicando os fins e o significado da peregrinação.

A's 10 e 30, terminadas as cerimónias, os peregrinos espalharam-se pela cidade, tendo á tarde tratado das respectivas bagagens e da sua colocação no barco, que foi especialmente fretado por eles.

A's 20 e 30, juntar-se-ão nos Jerónimos, onde o sr. D. José do Patrocínio Dias, bispo de Beja, prelado castrense, que chefiará a peregrinação, benzerá o cofre com a terra de Guimarães, de Sagres e de Fátima, que vai ser entregue ao Papa.

A's 21, todos sairão processionalmente daquele templo, em direcção ao cais da Rocha do Conde de Obidos, onde embarcarão no «Mouzinho», que largará para Itália á meia-noite. Na procissão seguirá a cruz tosca de madeira pobre que presidiu á peregrinação nacional da Juventude Católica a Fátima, em 1942, e que desde então se tem conservado na Capela das Aparições, bem como o referido cofre.

A' saida do cortejo, cantar-se-á o *Queremos Deus*, e durante o percurso o *Avé de Fátima*, o *Hino da Acção Católica* e o *Salvé, nobre Padroeira;* no momento da largada, com as bandeiras pendentes das amuradas, o hino nacional, e, logo em seguida, o *Christus vincit*.

A bordo, haverá um discurso do presidente da comissão executiva da peregrinação e uma alocução do sr. bispo de Beja.

Os peregrinos desembarcarão em Civittà Vecchia, devendo chegar a Lisboa em 6 de Outubro.

Antes da partida do «Mouzinho», servir-se-á aos dirigentes da peregrinação uma taça de «champagne» oferecida pelo conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, em cujo nome o seu presidente, sr. Bernardino Correia, saudará os peregrinos. Pronunciará depois algunmas palavras o bispo de Beja, sr. D. José do Patrocínio Dias, que preside á peregrinação.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Vai a concurso no dia 30 a construção da sede dos Bombeiros Voluntários de Vizela. A base de licitação é de 381.286 escudos.

"NEGRESCO"

o famoso restaurante de Lisboa

recomeçou os chás-dançantes

«Negresco», o restaurante que continua a ser aquele que mais se destaca em Lisboa, não só pela maneira como serve, como pelo ambiente e comodidade que oferece, acusa já todos os dias, nos chás-dançantes, das 17 ás 19 e 30, o movimento próprio, animado e caracteristico da quadra que vamos atravessar após a temporada de Verão.

Também os almoços e jantares que são servidos em termos de honrar a cozinha portuguesa estão a registar muita frequência, assim como as ceias que o «Negresco» já tornou há muito famosas.

Trata-se na verdade, de um restaurante que, pela elegancia dos seus salões e pelo serviço modelar, aliás, tão apreciados pelos seus frequentadores, os nomes mais em destaque na vida lisboeta, tem um lugar aparte e bem pode considerar-se unico.

Está elaborado o programa

das comemorações oficiais

do centenário de S. João de Deus

em que o cardeal-patriarca de Lisboa será o legado pontifício

Esta tarde, no edifício da Assembleia Nacional, efectuou-se uma sessão para comunicação do programa oficial das comemorações do centenário do nascimento de S. João de Deus, Quando da vinda das suas reliquias a Portugal em Outubro próximo.

A chegada das entidades oficiais espanholas está marcada para as 14 horas do dia 2, na fronteira do Caia, onde serão aguardadas pelas entidades oficiais portuguesas. Uma hora mais tarde, chegarão as reliquias, acompanhadas de um cortejo a pé, em direcção ao Terreiro de S. João de Deus, realizando-se, seguidamente, um «Te-Deum» e, mais tarde, uma sessão de boas vindas da Camara Municipal.

O dia 3 será assinalado com missa pontifical, celebrada pelo arcebispo de Granada, pela inauguração do Museu-Biblioteca de S. João de Deus e, ainda, do Hospital Infantil da ordem hospitalar do mesmo nome. Haverá, ainda, ás 16 horas, procissão com as sagradas reliquias que, no dia 4, farão a sua viagem para Lisboa, com paragem em Vendas Novas e Setubal. A's 11 horas, haverá sessão de boas-vindas ás entidades oficiais espanholas na Camara Municipal de Lisboa e, ás 13 e 30, um almoço, em sua honra, oferecido no Palácio Nacional de Sintra, pelo sr ministro dos Negócios Estrangeiros.

Para as 15 horas, está marcada a concentração, no Terreiro do Paço, dos enfermeiros, ordens e congregações hospitalares que, ás 16 horas, aguardarão, na estação do Sul e Sueste, a chegada das reliquias, logo em seguida postas a caminho de S. Domingos, onde, ás 17 horas, será celebrado solene «Te-Deum».

O dia 5 será consagrado pelas entidades espanholas, ás visitas a diversos serviços publicos. Haverá também recepção na embaixada de Espanha.

No dia 6, as reliquias sairão de S. Domingos para o loca, onde será lançada a primeira pedra de uma igreja a construir em honra de S. João de Deus. Ali será rezada missa campal, seguindo as reliquias para o hospital do Telhal, com paragem na Idanha.

No mesmo dia, ás 13 horas, o presidente da Assembleia Nacional, sr. dr. Albino dos Reis, oferecerá um almoço em honra ao presidente das Cortes de Espanha, D. Esteban Bilbao, estando marcada, para as 22 horas, a sessão solene na Academia das Ciencias.

No dia 7, as entidades oficiais espanholas regressarão ao seu país o mesmo fazendo as reliquias que seguirão para Fátima, onde ficarão expostas durante o dia 8, para seguir, no dia 9, a caminho de Espanha por Tomar, Abrantes, Alpaião, Portalegre, Arronches e Elvas.

Acompanham as reliquias, além do bispo de Granada, um membro do Governo português.

O legado pontifício

CIDADE DO VATICANO, 25—O papa nomeou o cardeal-patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, como legado pontifício ás festas que vão realizar-se em Portugal e Espanha, em comemoração do centenário de S. João de Deus.—(F. P.).

Grandes tempestades

de vento e chuva

no País de Gales

LONDRES, 25—A costa Sueste da Irlanda foi ontem assolada por forte tempestade, ao mesmo tempo que chuvas torrenciais causaram graves inundações no País de Gales.

Anunciou-se que um iate auxiliar britanico, de dois mastros—o «Buccaneer»—em viagem para o Essex, excedeu o prazo da chegada. Julga-se que saiu de Flessingue há uma semana, nada mais se sabendo desde então.

Navios costeiros e traineiras foram forçados pela ventania e pelo mar tempestuoso a abrigar-se ao longo da costa irlandesa.

No País de Gales, as inundações paralisaram as comunicações rodoviárias, na fronteira do Condado, entre Merionethshire, junto á costa, e Montgomeryshire.

A aldeia fronteiriça de Pennal (Merionethshire), ficou isolada durante algumas horas pelas maiores inundações desta área, há 5 anos.

Centenas de hectares ficaram submersos, no vale de Conway, no Norte do País de Gales.—(Reuter).

Delegação Nacional Espanhola, seguindo imediatamente para Evora, onde ficarão expostas, na Sé, até ás 19 e 30, pois ás 21 horas já devem estar em Montemor-o-Novo, berço de nascimento de S. João de Deus. Aqui se formará

Faleceu no aeroporto

uma senhora que ia embarcar para Tanger

Quando hoje ia tomar o avião da Aero-Portuguesa para Tanger, acompanhada por seu marido, o sr. Jaime del Mar Sireser, e do médico, dr. Salomão Sequerra Amoran, faleceu, já no aeroporto, a sr.ª D. Rebeca Marrache Cohen del Mar, de 41 anos, filha do vice-consul de Portugal naquela zona internacional sr Salomão Marrache. Havia sido operada há dias e chegou ao aeroporto numa ambulancia dos Voluntários Lisbonenses. O cadáver foi levado para o cemitério israelita.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata 257

As férias de Franco

VIGO, 25—Vindo de San Sebastian, onde terminou a temporada de Verão, em que ali reune o Conselho de ministros, chegou ao Paço de Meiras o ministro de Assuntos Exteriores, sr. Martin Artajo, que veiu despachar com o chefe de Estado. O generalissimo Franco continua as suas férias, no Paço de Meiras, e pescando a bordo do iate «Azor», no qual tem também realizado algumas visitas na costa, nestas escoltado pelo contratorpedeiro «Herman Cortés».—(Efe).

Também chegou a Vigo um contratorpedeiro espanhol

VIGO, 25—O general Franco tomou esta noite aqui lugar, a bordo do seu iate «Azor». Este continua no porto, onde ancorou igualmente o «Hernan Cortés», contratorpedeiro. Vindo de Orense, chegou a noite passada a Vigo também o ministro dos Estrangeiros Artajo.—(France Presse).

FEIRA P

MOVIMENTO

Até ao dia 17	.
Dia 18	.
» 19	.
» 20	.
» 21	.
» 22	.
» 23	.

TOTAL DE ENTRA

ESTA SEMANA:

Votação para o terceiro Nacional de Foot-Ball e da «Miss» Feira Popular oportunamente

A Feira de Lisboa pa

Attlee quer
não antecipar
as eleições
antes do começo
do ano que vem

LONDRES, 25. — O primeiro-ministro, Attlee, tenciona adiar as eleições gerais até princípios do próximo ano, a não ser que seja derrotado no Parlamento em qualquer moção de confiança. Círculos ligados ao primeiro-ministro desmentem as informações de que ele está a ser submetido a pressão por certos ministros para uma eleição antecipada. Os desmentidos esclarecem que as datas das eleições não têm sido discutidas entre os ministros.

Notícias especulativas aparecidas nos jornais sugeriam que Aneurin Bevan tinha entrado em conflito com a ala direita do gabinete sobre a política do Governo e por causa das datas da eleição.

A comissão nacional executiva do Partido Trabalhista reune-se na 4.ª feira. Segundo se afirma oficialmente, o primeiro-ministro comparece, mas não haverá quaisquer referências a datas de eleição.

A comissão executiva estudará os preparativos finais para a conferência do Partido em Margate na próxima semana.

O partido decidiu não tomar quaisquer medidas contra Ronald MacKay que, num panfleto publicado hoje, ataca o Governo, a comissão executiva nacional e Hogh Dalton, chefe britanico na Assembleia de Estrasburgo, pela sua atitude perante a questão da unidade europeia.

Se bem que esteja gravemente doente, MacKay veio ao Parlamento votar pelo Governo no debate crítico da semana passada.

Reconhece-se-lhe defender pontos de vista muito conscienciosos sobre a necessidade de se conseguir a unidade europeia.—(R.).

Encontraram-se os tripulantes
dum avião desaparecido

BAIA DOS GANSOS (Labrador), 25 — Estão sãs e salvas as 16 pessoas que se encontravam a bordo da superfortaleza que se perdeu na quinta-feira, quando seguia desta baía para a de Tucson, no Arizona. O avião desceu numa região selvática, a cerca de 175 kms., da Baia dos Gansos. O avião da R. F. A. que descobriu os naufragos atirou-lhes em pára-quedas vestuário e víveres. Aviões anfíbios especiais americanos vêm a caminho para recolher os tripulantes.—(F. P.).

Vichinsky
parece que recomenda
moderação
aos delegados à O. N. U.
do bloco oriental

NOVA YORK, 25.—Na sua crónica dominical pela rádio, o conhecido jornalista americano Drew Pearson deu, na forma do costume, algumas notícias sensacionais.

Noticiou, com efeito, que Vichinsky tinha avisado os «satélites» que a U. R. S. S. tencionava chegar a acordo com os Estados Unidos para se pôr termo á guerra da Coreia. Assim, teria pedido aos representantes na O. N. U. do bloco eslavo que «refreassem» os seus ataques á América até que esteja esclarecida a situação na Coreia». Vichinsky, porém, ter-lhes-ia declarado que a U. R. S. S. ocupará a Coreia do Norte até ao paralelo 38º.

Informou, por outro lado, que novo secretário da Defesa, general Marshall, encarregou o adido militar americano em Moscovo de lhe elaborar um relatório sobre o potencial do exército russo.

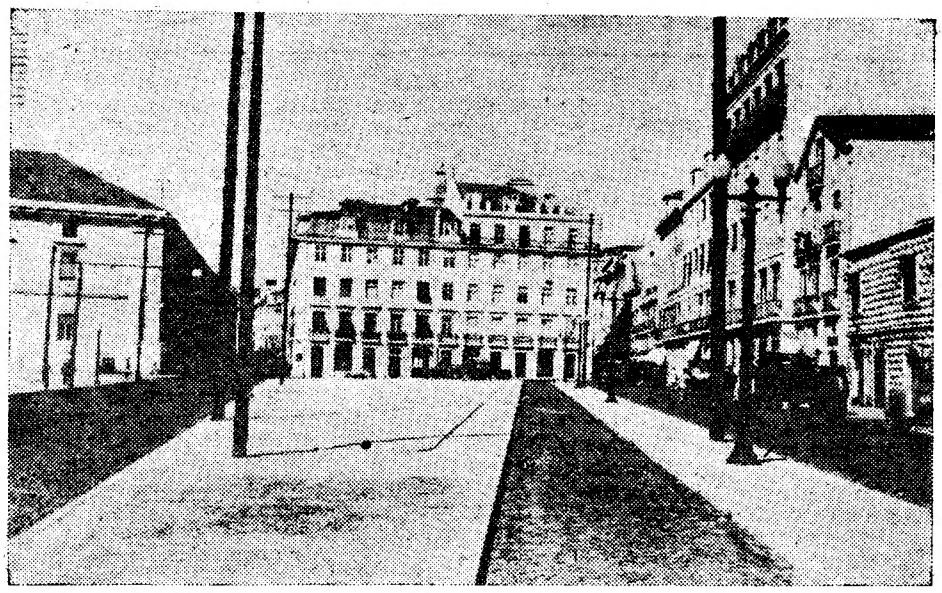
Drew Pearson deu ainda outra informação importante: segundo ele, o general Clark, actualmente chefe das forças terrestres americanas, seria nomeado comandante das forças das Nações do Pacto do Atlantico. Acrescentou que os membros do Conselho Atlantico decidiram afectar imediatamente sessenta fábricas á produção de armas para os exércitos ocidentais.—(F. P.).

O «Times» prevê um breve desfecho da guerra

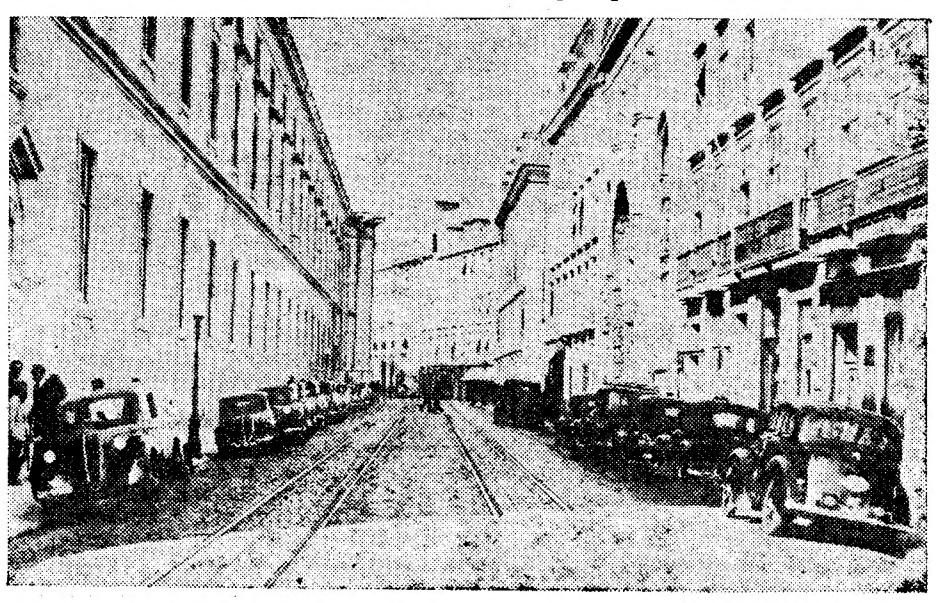
LONDRES, 25. — Afigura-se agora possível que a campanha da Coreia chegue ao seu termo mais rápida e subitamente do que o tinham previsto os observadores mais optimistas, com a condição, porém, de que a guerra não saia dos seus actuais limites — diz o «Times», comentado a situação militar na Coreia. E acrescenta: «Se não foi uma «grande» guerra, a luta da Coreia pode considerar-se um conflito de «grandeza maior». Foi uma experiência cínica e temerária, com o objectivo de ver se se pode provocar uma guerra que, longe de ser uma guerra mundial, contribuísse para esgotar perigosamente os recursos de tempo de paz duma grande nação.

«E' certo—diz por seu turno o «Daily Telegraph»—que as armas aliadas acabarão por triunfar, embora se deva evitar pensar que já acabaram as dificuldades. Moscovo é inimigo tão astucioso como poderoso e os exitos militares dos aliados podem fazer nascer outros perigos, um dos quais seria induzi-los a assinar uma paz mentirosa que deixaria sem protecção a Coreia do Sul, á mercê dum ataque repetido mais tarde. Outro perigo seria a tentativa de se alargar a zona da guerra. Os pretensos bombardeamentos americanos das cidades manchus—diz o jornal — poderiam servir de pretexto, a procurar-se algum, para uma intervenção da China, embora se espere que os chineses resistam ás tentativas de Moscovo para os levarem a tirar-lhe as castanhas do lume. Na situação presente—conclui—comportando muitos, imponderáveis, é tão fora de propósito mostra-se alegria pouco justificada como ainda recentemente o era mostrar-se pessimismo».—(F. P.).

Contrastes de Lisboa...



Enquanto se encontra quase deserto o parque de estacionamento do Campo das Cebolas, onde se paga 1$50 por quatro horas...



...a poucos metros de distancia, na Rua da Alfandega, os automóveis formam «bicha», junto aos passeios

Hienas à solta
numa cidade indiana

LUCKNOW (Provincias Unidas da India), 25.—Uma enorme hiena atacou o guarda-nocturno da casa onde estava a dormir o genro do primeiro-ministro, Nehru. O guarda-nocturno ficou bastante abalado, mas ileso. O dono da casa, acordado pelo ruido, levantou-se e ainda viu a fera a afastar-se.

Lobos e hienas esfomeados têm vagueado pelos arredores desta cidade e aldeias vizinhas durante as ultimas semanas. Notícias de fonte autorizada dizem que as feras já mataram 19 pessoas, a maior parte das quais crianças. Informações anteriores, porém, assinalavam um numero de mortes mais elevado.—(R.).

Generais alemães
julgados na Bélgica por crimes de guerra

BRUXELAS, 25—Começa hoje nesta cidade o julgamento dos generais alemães Falkenhausen (antigo governador militar da Bélgica e Norte da França); Reeder, chefe da administração militar na Bélgica; Bertram e von Claer, do «Oberfeldkommandatur» de Liège, todos acusados de terem tomado refens que mandaram executar desde fim de Novembro de 1942 a meiados de Julho de 1944, e também de terem ordenado deportações de israelitas.—(France Presse).

Distribuição de terras
a 396 famílias
do Sul da Itália

CATANZARO, 25 — Entrou ontem práticamente em execução na Itália a Reforma Agrária, com a entrega, a 396 famílias de camponeses, de terras pertencentes outrora a grandes proprietários da Calábria. O ministro da Agricultura, Segni, presidiu á cerimonia na aldeia de Santa Severina, onde houve grandes manifestações. Salientou que a obra de justiça social, hoje começada, diferia absolutamente da que outros pretendem impor, pois é de concórdia e pacificação, não sendo contra este ou aquele, mas a favor de todo o povo. Salientou que a «jornada» era decisiva para toda a agricultura italiana.

Depois do discurso, as 396 famílias tomaram, no meio de grande entusiasmo, posse das terras que lhes couberam por sorteio.—(F. P.).

POPULAR

DA BILHETEIRA

. . . .	1.982.650
. . . .	5.740
. . . .	9.643
. . . .	6.157
. . . .	6.943
. . . .	6.964
. . . .	15.827
DAS . .	2.060.941

Domingo do Campeonato TAÇA POPULAR. Eleição e outras festas a anunciar na Imprensa diária

ra os pobres de Lisboa

Pratas em 2.ª mão

Enorme sortido de artigos, só pelo peso, BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2, e na sua sucursal da R. Augusta, 253 a 257 (esquina Santa Justa).

ROSICLER

Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos

Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
Junto á R. Augusta.

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

PACKARD

ULTIMO MODELO, NOVO, MOTIVO RETIRADA PARA ESTRANGEIRO. VENDE-SE. AV. ANT. AUG. AGUIAR, 19-A.

NUNCA MAIS a erva crescerá...

Jesus Correia joga a bola de cabeça, estando o jogador Melo em posição extranha

A Vida tem, quase sempre, duas faces. O que se passou no estádio Alvalade é uma história agradável do ponto de vista sportingue, e desagradável quando se observa do lado de Coimbra.

Logo na primeira página do livro da partida, a Académica deu a impressão clara da sua inferioridade—que aconteceria ao ceder Capela?, pensamos—e o Sporting resolveu-se a passar a Vida na paz do Senhor, afligindo-se o menos possivel e tirando o maior proveito da situação. Para o que organizou o seu ataque em condições de dominio total.

A Académica era uma casa arruinada, destas que se topam ás vezes pelo caminho ainda com o seu encanto, é certo, mas com as portas esburacadas, as janelas sem vidros, cheia de brechas. Os sportingues resolveram instalar-se nela, passando a perna de um lado para o outro e depois investigando lá dentro todos os escaninhos e esconderijos. As andorinhas assustadas fugiram, e os sportingues nunca mais tiveram preocupações.

Ora, o melhor que pode acontecer a um grupo de futebol é convencer-se e reconhecer que o adversário não tem forças para se impôr á invasão. E todo o grupo verde-branco se transformou uma mole imensa de ataque, esquecidos os médios verde-brancos por completo da sua função defensiva para só ficar o aspecto côr-de-rosa. Travaços era o chefe incontestado dos sportingues e aquele que os conduzia ao triunfo. A sua chefia não derivava de galões, que não eram visiveis na sua camisola, mas sim da autoridade e competência do seu futebol, agil e coleante, infiltrador e movediço, escapando-se ora por um lado ora por outro, e lançando verdadeiro panico no adversário. Por onde ele avançava era como o cavalo de Atila:—a erva não mais crescia.

Todos os outros elementos seguiam e acompanhavam os movimentos daquele senhor com o titulo de interior, combinando com pericia e mostrando igualmente a excelência do seu futebol. Vasques desenvolvia lances de bom recorte, e Pacheco pressentia a jogada na maneira como se desmarcava e como dava o toque de precisão para o melhor sitio. Jesus Correia, homem da rapidez, e Martins jogador de acção, eram também pontos fortes de uma linha que avançava muito bem protegida pela actividade de Canário e Juca.

Quando Capela cedeu, num golo de canto aproveitado de cabeça por Pacheco, mais ou menos a meio da primeira parte, tivémos a impressão de que o rastilho tinha chegado ao dinamite e que este rebentaria com intermitências. A série iniciára-se e de vez em quando ouvia-se um estrondo, chegando a haver confusões com as bolas que batiam na trave. E a propósito cabe dizer que todos os cantos da partida foram marcados por José Travaços e no mesmo estilo, em vez da bola a cair ou por alto, um pontapé seco, muito forte, a meia-altura, sempre com a bola a subir, para, encontrando uma camisola verde não haver defesa possivel. A repetição, sempre a mesma, do lance, confirma tratar-se de uma jogada estudada, não deixando de ser muito curioso e expressivo ver um treinador, após considerar a estrutura geral, retocar o pormenor, o pequeno-nada, e dele tirar as melhores consequências. O rastilho acabou com o fim do primeiro tempo, e com uma espécie de bomba atómica, o golo espectacular, brilhante, artistico, de Vasques, merecendo os três homens que intervieram no golpe—centro de Jesus Correia, passe de Pacheco e realização de Vasques—uma comenda futebolistica.

Quando a luta recomeçou, após o periodo regulamentar de treguas, ainda considerámos que a Académica daria novo dispositivo ao seu conjunto numa tentativa esforçada e suprema para melhorar um pouco a sua engrenagem. Mas nada fez para isso, como que insensivel e atordoada com o que se passava. Bentes continuou a esbracejar na ponta-direita, impotente e desiludido, e o que é pior, o mesmo José Miguel continuou na mesmissima posição. A visão atilada de Azeredo, situando-se atrasado no centro do rectangulo representava, mesmo, o requerimento para alteração do dispositivo. Mas nada se fez, repetimos, e a dança seguiu.

E a mecanização do Sporting desapareceu um pouco para nos dar outro cenário. Depois da demonstração do conjunto o recreio individual dos jogadores, para confronto e comparação de valores. A Académica continuou a lutar com dignidade, mas a sua persistência serviu apenas para que se desse pela defesa sportingue; caso contrário, esta passaria desapercebida... E Capela terminou a função vergado ao cansaço de muitos golos mas não diminuido, pois foi uma figura proeminente. Seria até a grande figura da partida se lá não estivesse e em tarde singularmente brilhante o tal José Travaços. E lembremo-nos de que por onde este passou, a erva não mais cresceu. Felizmente que o rectangulo do Alvalade é já relvado e de boa semente.

TAVARES DA SILVA

A marcha do Campeonato

Sporting, 7 — Académica, 0
Atlético, 2 — Benfica, 2
Oriental, 3 — Belenenses, 1
Vit. Setubal, 3 — Estoril, 2
F. C. Porto, 3 — Boavista, 0
Spt. Covilhã, 6 — Vit. Guimarães, 3
Spt. Braga,3 — Olhanense, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	2	2	—	—	10	1	4
Sport. Braga ...	2	2	—	—	5	2	4
F. C. Porto... ...	2	1	1	—	5	2	3
Estoril	2	1	—	1	7	3	2
Olhanense... ...	2	1	—	1	5	4	2
Belenenses... ...	2	1	-	1	3	3	2
V. Setubal... ...	2	1	—	1	3	4	2
Covilhã...	2	1	—	1	6	8	2
Académica... ...	2	1	—	1	5	7	2
Oriental	2	1	—	1	3	6	2
Benfica...	2	—	1	1	3	5	1
V. Guimarães...	2	—	1	1	5	8	1
Atlético..	2	—	1	1	3	6	1
Boavista	2	—	—	2	1	5	0

Não se pode dizer que a segunda jornada do «Nacional» não tenha provocado profunda alteração na tabela da classificação. Tal como no primeiro dia houve seis desafios que tiveram vencedores e um que terminou empatado. Mas, alguns dos vencedores da jornada de abertura foram ontem vencidos. E inversamente.

E, assim, o que a ninguém pode passar despercebido é que passada a 2.ª «ronda», só estão á frente da classificação dois concorrentes. Quer dizer: o sexteto da frente do 1.º dia sofreu grande brecha.

Razão tínhamos nós, portanto, quando, há oito dias, dissemos que alguns resultados necessitavam de confirmação, pois podia não ter significação. E, pelos vistos, não nos enganámos.

Ao acaso citemos a Académica e o Oriental—ontem com sortes bem diferentes, que contrariam o que se poderia pensar em face dos resultados anteriores.

Outra circunstancia que não pode deixar de se anotar é a posição que presentemente ocupam duas equipas lisboetas: Benfica e Atlético. Três pontos perdidos em duas jornadas constitui, na verdade, um mau começo de prova.

A grande virtude dos resultados de ontem está, de facto, no interesse que pode trazer á prova, pelo menos com vista ás próximas jornadas. Com efeito, a seguir ao Sporting, «comandante decidido» da classificação, ao Sporting de Braga, confirmando a sua disposição para começar o campeonato em lugar de realce, ao F. C. Porto, agorà numa posição que lhe é mais ou menos familiar, surge um grupo de sete concorrentes—todos com 2 pontos.

Depois um terceto dos que ainda não tiveram a satisfação da vitória, constituido por clubes, dos quais só se poderá pensar que estão longe dos seus lugares...

A fechar—o Boavista. O unico concorrente que ainda não ganhou pontos para a classificação.

A segunda jornada foi fértil em golos. Marcaram-se nada menos de 36. Claro que as marcas do Sporting e do Sporting da Covilhã influiram decisivamente. Outro apontamento: vantagem clara das equipas que jogaram em casa.

PRIMEIRA DIVISÃO

O Oriental estreou-se no seu campo

com uma boa vitória sobre o Belenenses

Triunfo facil do Porto — Mais apego dos setubalenses
Reviravolta sensacional em Covilhã—Jogo lento no estádio de Braga

O Oriental fez ontem o seu primeiro jogo deste campeonato no campo Salema. Como é hábito—boa assistência.

Tinha necessidade de um bom resultado a equipa orientalista. Na jornada de abertura perdera por «score» contundente, daqueles que ás vezes, logo de entrada, deixam marcas profundas, vivas, a sangrar durante muito tempo...

Por seu turno o Belenenses, á procura da grande equipa, precisava de uma vitória também. Ganharam os visitados. Com toda a naturalidade, diga-se desde já, á força de energia e também de laivos de bom jogo. Os dianteiros do Oriental mostraram-se sempre mais perigosos que os «azuis», em cuja defesa a falta de Feliciano foi premente, sensível.

Houve um momento, na segunda parte, em que os salesianos tenteram tudo para evitar a derrota. Foi logo a seguir ao 2-0. Mas a sorte do jogo voltou-lhe as costas... Deve dizer-se, entretanto, que os belenenses não souberam adaptar-se ás condições em que é preciso jogar no campo Salema, de dimensões mínimas, onde o ambiente é de fogo, de vibração constante. Porque foram, em maior escala, os visitantes que levantaram o jogo, dando aos esforçados e vigorosos orientalistas um trunfo que eles souberam explorar convenientemente.

A vitória do Oriental está, pois, certa. Os Belenenses argumentarão com a ausência inevitável de Feliciano. Parece-nos argumento frouxo... Porque, por muita falta que uma unidade faça, a estrutura do «team» mantém-se. E afinal o que se esboroou foi essa estrutura. Temos a impressão de que os belenenses só resolverão o seu problema com avançados dispostos a luta cerrada...

Facilidades do F. C. Porto

Na Constituição, ao intervalo, não havia golos. E deve acrescentar-se que, nessa metade, foi o Boavista a equipa mais saliente em todos os capítulos. Mas faltou quem rematasse, quem concluisse, pecha antiga, velha e relha, na equipa do Bessa, com um futebol de tipo clássico, miudinho, vistoso, mas improdutivo. E hoje o futebol tem de ser criado para resultados, para campeonato, com o mínimo de esforço para o máximo de rendimento.

No segundo tempo operou-se a reviravolta, aliás, esperada. Mais equipa, de mais fundo, o F. C. Porto veio ao de cima após o repouso. E então o «team» pôde manobrar mais á vontade, sem tantos atritos, até porque a resistência se tornou menor. O domínio do F. C. Porto, nesta metade, foi absorvente, tiranico...

Vital, com dois golos, contribuiu largamente para uma derrota que tardou a tomar expressão. Segue o Boavista em ultimo lugar. Pensamos que o clube do Bessa tem de preparar-se para um esforço sobreumano se quiser manter a posição tão ardorosamente conquistada—com sangue, suor e lágrimas...

O encontro teve interesse, exactamente pelas dificuldades que os azuis e brancos encontra-

(Continua na página seguinte)

Eleutério disputa a bola com energia a dois jogadores de Belém

Volta ciclista á Catalunha

BARCELONA, 25.—A Volta Ciclista á Catalunha terminou com a vitória de Gelabert. O Prémio da Montanha foi ganho por Langarica.—(Efe).

Rosário, o benfiquense que conseguiu o empate numa tarde brilhantíssima, remata forte e em bom estilo. E' assim que se marcam golos

NA TAPADINHA

Sensacional recuperação

da equipa do Benfica

Os primeiros pontapés do desafio da Tapadinha deixaram, desde logo, compreender o que iria passar-se. Estavam em presença dois «teams» decididamente dispostos a tudo, ambos ávidos de triunfo, ambos pensando numa reabilitação indispensável para as suas futuras aspirações.

O Atletico partiu ao ataque como uma flecha. Viu-se, então, a defesa benfica apta a responder a essa toada, que não se manteve. O Benfica, por seu turno, tomou a iniciativa. E também se observou que a defesa alcantarense estava a altura da situação.

A partida ganhou, assim, jeito de duelo entre defesas e ataques, com supremacia daquelas. Os «keepers»» estavam parados, aqui e além obrigados a intervenção, sempre fácil todavia. Houve um periodo em que o «quadrado mágico» dos «encarnados» operou bem e o jogo caiu sobre a defesa contrária, onde os médicos aliás eram outras tantas charneiras. Mas nunca o Atletico renunciou á ofensiva.

Um golpe de sorte ditou o primeiro marcador. Rosa fez o golo atletico nas suas próprias redes. O Benfica, como que galvanizado, replicou firmemente, com galhardia, com igual lhe respondendo o Atletico.

Acabou aqui a possibilidade de bom jogo. Aliás, estava então a jogar-se pouco já. Entre médios e interiores deixara de haver entendimento. O jogo era feito ás sacudidelas, em tentativas deste e daquele. Mas, isso sim, revelando-se sempre, em cada lance, a melhor vontade. O próprio Aguas, naufragado á deriva, encontrando sempre pela frente um obstáculo (Armindo), punha na luta decisão e energia evidentes.

A maneira como os «encarnados» reagiram ao golo teve beleza. Teve beleza, do mesmo modo, a forma como os atleticos suportaram o empate, o choque violento e rijo. Até o intervalo o jogo foi isto: uma serie de ataques e defesas. O Atletico perdeu uma oportunidade sem igual: remate de Ben David á boca das rêdes, defendido pela barra!

No primeiro minuto do segundo tempo, com o Sol nos olhos, a defesa benfica atrapalhou-se. E Felix, desafortunadamente, fez golo! Assistimos, depois, a quarenta e quatro minutos de luta homérica, grandiosa, emocionante. O Benfica, forte de animo, dispõe-se a tudo. O Atletico preparou-se do mesmo jeito. E o despique entre os dois grupos se não foi de grande jogo, que não podia ser, foi de energia, entusiasmo, apego á luta invulgares.

Criou-se na Tapadinha um ambiente febril. Felizmente, porém, mantido sempre numa temperatura acceitavel, aqui e além com algum choque a denunciar o vigor da batalha.

A tarefa do Benfica, tentando recuperar dois golos que os seus jogadores tinham oferecido aos adversários, parecia votada a malograr-se. Fernandes e Felix vinham á frente, empurravam os companheiros; os atleticos formavam, todavia, uma barreira sólida, nenhum deixando os adversários pôr pé em ramo verde... A defesa alcantarense mostrava-se segura. Mas... O tempo começou a actuar. O desgaste fez-se sentir. E Baptista foi o primeiro, já veterano, a acusar os efeitos de um desafio disputado a golpes de energia. Cedeu. Começou a faltar-lhe rapidez e os dois golos que o Benfica desejava apareceram do mesmo feitio: corridas de Rosario, mais rapido e desembaraçado que Baptista, saídas de Ernesto a tentar tudo por tudo —golo! O empate surgiu quando só faltavam cinco minutos para o encontro terminar!

Não se julgue, porém, que os dois «teams» ficaram contentes. O Atletico, que nem um só momento deixara de atacar, sempre que tinha uma aberta, voltou á ofensiva e Rosa, o mais fraco dos benficas, teve de fazer—a defesa da tarde! Voando, eviteu a derrota...

Foi, pois, uma partida de campeonato com todos os condimentos para deixar boa impressão. Não houve futebol de grande plano. Houve, e isso bastou, energia ás mãos-cheias, gasta sem conta nem medida...

Os dois grupos foram dignos um do outro na luta que travaram.

Em taís condições poucas ensanchas houve para jogadores brilharem — pelo jogo propriamente. Ernesto, Armindo, José Lopes, Ben David sobressairam do lado atletico. Felix, Fernandes, Arsenio, Melão e Rosário evidenciaram-se mais por parte dos benficas. Não nos pareceu, dizemo-lo francamente, acertada a inclusão do jovem Aguas — que a breve trecho tinha ido quase por água abaixo... O rapaz tem faculdades para vir a ser alguém, sem duvida. Por agora falta-lhe experiencia e até poder físico para ir cair, em estreia, numa fornalha ardente como tinha de ser o desafio da Tapadinha.

A golpes largos demos uma visão do encontro. Repare-se num pormenor que ajuda a compreender o que se passou no formoso campo do Atletico: quatro golos de benficas e... empate! O que mais impressionou, todavia, e por isso mesmo, foi a perseverança dos campeões. Não se pode lutar com mais empenho, com maior energia. O «team» do Benfica jogou com a tradicional «alma vermelha»...

Entretanto temos de render identica homenagem ao Atletico. Porque também, de ponta á ponta da equipa, houve a mesma disposição, a mesma «genica».

Quanto a qualidade de jogo detenhamo-nos neste outro pormenor: os quatro tentos não sairam de lances ordenados; foram todos eles consequencia de deslises ou de jogadas dispersas. Quer dizer: não houve na Tapadinha uma grande exibição. Mas houve, verdadeiramente, uma bela demonstração de interesse clubista. Uma coisa compensa a outra. E sabe bem verificá-la numa altura em que uma onda de materialismo parece subverter o futebol...

Arbitragem sem grandes rasgos, mas aceitavel.

MANUEL MOTA

UM CAMPEÃO QUE SE DESPEDE

«Tenho 40 anos e jogo há 25, continuar só me prejudicaria» —disse Alvaro Lopes

O óquei em patins nacional atingiu, nos ultimos anos, uma projecção extraordinária no panorama desportivo, principalmente depois dos brilhantes resultados alcançados no estrangeiro e de ter conseguido o titulo de Campeão do Mundo.

A sua posição não é, no entanto, o produto dum trabalho desenvolvido sem fundamentos, que se tenha revelado quase expontaneamente. O óquei patinado, que é uma modalidade onde os portugueses sempre marcaram posição e para a qual têm indiscutivel habilidade natural, foi introduzido entre nós há mais de duas dezenas de anos.

Sob a alçada da infalivel lei que *manda* dar lugar aos novos, têm assim «caído», um após outro, os astros dos tempos idos. E' agora a vez de Alvaro Lopes, o mais antigo óquista ainda em actividade.

Não se trata, porém, dum grande do passado, porque é um grande do presente. Em 1947 fez ainda parte da equipa portuguesa que, pela primeira vez, foi campeã do Mundo.

—Vou deixar o óquei, diz-nos, por me sinto «velho»—com quarenta anos, passe a inconfidência. Se continuasse—esclarece Alvaro Lopes—só me prejudicaria. Tenho um vida comercial muito intensa; não tenho tempo para treinar, nem para descansar depois dos jogos e, na minha idade, isso só pode fazer-me mal.

—Há quantos anos joga?

—Já lá vão 25. Comecei aos 15, na Liga Desportiva Pró-Amadora, quando ainda eram 7 de cada lado...

—E como é que passou para o Sporting?

—«Nós» não passámos para o Sporting. O que sucedeu foi que os «Recreios Desportivos», sucessores da «Liga», *faliram;* e então o Sporting convidou-nos a formar a sua secção de óquei em patins. De facto continuava a ser um clube da Amadora.

—Mas foi então que ganhou mais titulos, não é verdade?

—Sim, nessa altura já havia mais gente e já se tinha ido ao estrangeiro aprender. O Sporting era, então, uma boa equipa. Ganhámos uma taça de honra, um campeonato de Lisboa e outro de Portugal.

—Quando é que chegou a internacional?

—Só em 1938, na Bélgica, fiz parte do grupo nacional pela primeira vez.

—Mas daí para cá...

—...fui novamente seleccionado em 1939 para ir á Suiça. Depois, a guerra interrompeu a actividade internacional e só voltei a ser chamado em 1946 e 1947, quando ganhámos a Taça das Nações, em Montreux, e os Campeonatos da Europa e do Mundo, em Lisboa. Ao todo, 32 presenças na equipa nacional.

—E' verdade que já tinha pensado em abandonar a actividade?

—Já tinha pensado e tentei-o, em 1947. Mas o clube pediu-me para fazer mais *um* campeonato e acabei por disputar mais três...

—Desta vez, portanto, é verdade...

—Espero que sim, pelo menos.

—Gostava agora de saber a sua opinião acerca das possibilidades actuais e futuras da turma nacional.

Alvaro Lopes fez uma pequena pausa e disse:

—As actuais não me preocupam; o pior é o futuro. Enquanto a equipa de agora se aguentar, tudo correrá pelo melhor e julgo que continuaremos a ser campeões do Mundo. Mas, se falhar algum, não vejo quem o substitua. A não ser que surja qualquer «revelação»...

Alvaro Lopes tinha dito tudo o que lhe pediramos. Emitiu opiniões, contou-nos, em resumo, o que foi a sua carreira, com a mesma lealdade e com o mesmo «fairplay» que fizera dele um grande campeão e um extraordinário exemplo de desportivismo.

A sua saida abrirá uma vaga entre os jogadores correctos, que não antevemos quem a poderá preencher.

Pela primeira vez, e pela força das circunstancias, o óquei em patins vai ser *mal servido* por quem sempre o serviu bem.

JOÃO SIMÕES

O Benfica continua á frente da Taça Popular

Seguir o movimento da votação dos clubes na «Taça Popular» instituida pelo Governo Civil oferece, sem duvida, viva curiosidade. Os primeiros lugares na «Taça Popular», em votação cabem como é natural ao Benfica e Sporting, que têm andado par-a-par, dando agora o Benfica um grande pulo e afastando-se sensivelmente do seu velho rival. Benfica acusa nesta altura, 5.832 votos e Sporting, 4.611. Os outros ficam a grande distancia. O mais votado depois é a Académica, o que não deixa de ser expressivo, com 535 votos, á frente do Belenenses que tem 482, seguindo-se Atlético, Vitória de Setubal, Porto, Covilhã, Oriental, Estoril, Boavista, Guimarães e Olhanense e Braga.

Cada grupo de cinco votos dá direito a um cartão de resultados na Primeira Divisão, havendo todas s semanas um prémio pecuniário conforme o numero de cartões entrados até o sábado anterior a cada jornada.

O Sintra é campeão do Sul em primeiras e segundas categorias

Pela primeira vez, na história da prova, vão os sintrenses inscrever o seu nome na lista dos campeões de Lisboa, modernamente chamados do Sul.

Mereciam já este titulo os rapazes de Sintra, unico que faltava no seu palmarés.

Vencedores de duas taças de honra e do ultimo Campeonato de Portugal, só nunca haviam conseguido o 1.º lugar num torneio regional.

A equipa é, pois, campeã do Sul pela primeira vez; e por mérito próprio, acrescentamos nós. Através da prova, que alguns clubes ainda não concluiram, foi o conjunto mais regular.

Invictos em casa, os sintrenses cederam apenas cinco pontos, conseguindo 49 num máximo de 54, e, apenas em relação ao Futebol Benfica, o «goal-average» lhes é desfavorável—1-5 e 4-1. De resto, as vitórias da primeira volta foram todas confirmadas e a segunda derrota—contra o Benfica—amplamente corrigida. Contra o Paço de Arcos, 2.º classificado, conseguiram os sintrenses uma vitória em casa e um empate no rinque do adversário.

Todas as outras equipas foram vencidas nas duas jornadas. Está, pois, de parabens a equipa que, já sendo campeã de Portugal, só agora o foi do Sul...

E não poderá dizer-se que os sintrenses não merecem o triunfo. As dificuldades encontradas só lhe realçam o mérito.

Jogos da Primeira Divisão

(Continuação da pág. anterior)

ram. A resistência do Boavista, até o descanso, mereceu palmas sonoras. O labor do F. C. Porto, mais tarde, fez jus a aplausos—e ao triunfo...

Mais apego dos setubalenses

A tarefa do Estoril, dos maiores vencedores da jornada inaugural, era dificil. Nos Arcos o Vitória de Setubal é outro. Eis uma equipa que sente, como poucas, a ajuda do seu publico, o ambiente em que normalmente vive. Transforma-se por completo, no seu campo, este Vitória fora de casa sempre animoso.

E, assim, não surpreendeu que o Estoril escorregasse, quando poderia supôr-se que os amarelos iriam mais longe, confirmando o bom jogo do primeiro dia e arrancando nova vitória, Mas ganhar nos Arcos é proeza só possível, quase, a uma equipa que leve consigo tanta gente como lá tem o próprio Vitória... Então, sim, haverá equilibrio nesse aspecto e o maior poder de equipa aparecerá.

Foi a energia despendida a rodos, a alma, a força de vontade que criou o êxito dos sadinos. O onze da Costa do Sol não pôde organizar-se devidamente, porque onde estava um seu jogador estava um adversário... Um adversário rijo, coriacio, disposto a tudo...

Mas, tem de observar-se, o Estoril está em veia de boa disposição. Reagiu sempre, bateu-se sempre. lutou sempre. Na parte final do desafio, por exemplo, a sua ascendência foi evidente e valeu-lhe, se não o empate, um resultado mais discreto.

Porque, acentue-se, o Vitória chegou a dar a impressão de subjugado. Mas um pormenor de jogo, uma perdida, foi suficiente para lhe dar novo animo. E com ele, com esse despertar, veio o golo tranquilizador. Depois dele o Estoril só poderia reduzir a desvantagem. Assim sucedeu para valorizar os ultimos minutos do prélio.

Recuperação sensacional

Na Serra da Estrela esteve á vista uma surpresa. O Vitória de Guimarães atingiu o descanso com duas bolas de vantagem e essa superioridade, realmente, correspondia a melhor jogo. Facilitado, diga-se, pela deficiente actuação da defesa covilhanense, onde apenas Mário Reis e António José se salientavam e constituiam obstáculos dificeis de vencer.

Chegou a pairar, lá no alto da Serra, a impressão de que os «leões» iriam sofrer novo percalço, que não corresponderia aos sacrifícios feitos para ter um «team».

Ms o intervalo fez bem á equipa dos Hermínios. Fez-lhe tão bem que, recomeçado o desafio, só e'a esteve ao ataque, numa ofensiva diabólica, fremente, de avalanche. Os serranos subjugaram os minhotos e estes perderam a serenidade, para acabarem por perder dois jogadores (Mota, sempre ele, e Alcino).

Note-se, para melhor esclarecimento, que estes dois jogadores foram expulsos quando o Sporting da Covilhã marcou o quarto golo, que era já o caminho do êxito—pois os visitantes limitavam-se aos três da primeira parte... Depois onze contra nove, deu-se o inevitável, em regra. Os que tinham onze passaram a jogar á vontade, até porque possuiam já avanço de golos. Se assim não fosse é possível que a superioridade numérica ficasse reduzida, práticamente a zero...

Os dois ultimos golos foram de confirmação.

Fez muito calor em Braga

O estádio 28 de Maio abriu-se, ontem, pela primeira vez para jogo de campeonato. Pouco publico, perdido na grandiosidade do recinto.

Exibição global mais certa dos minhotos, a justificar plenamente o resultado. O Olhanense apenas respondeu na primeira parte, metendo-se bem no jogo, procurando dar réplica. Os bracarenses, todavia, sempre superiores, agora a enveredarem por um sistema de jogo largo (influência, sem duvida, de Szabo), mas que ainda não está suficientemente aprendido. Por isso os minhotos perderam jogadas que deviam saber de cor...

Na segunda parte a supremacia local acentuou-se. Sempre em toada lenta, vagarosa, inexpressiva no que se refere a golos. Só perto do ultimo quarto de hora, de grande penalidade, o grupo local tranquilizou os seus adeptos. Até aí houve sobressalto, porque uma bola de vantagem é pouco. Simplesmente, o Olhanense não se mostrava disposto a saír do seu cantinho da defesa, satisfeito com uma derrota que só se traduzia num golo. Aliás, quando de lá saía, via o seu ataque dominado. Cabrita não teve forças para impedir que António Marques o subjugasse nitidamente.

E temos o Sporting de Braga a par do Sporting de Portugal no topo da tabela! Eis um facto que não pode passar despercebido.

BOM

LEILÃO

— DE —

RICAS MOBILIAS, PIANO ALEMÃO, APARELHO MÓVEL RADIO-GRAMOFONE «LUXOR», COFRE, «CARPETTES», MAPLES DE PELE E TECIDO, ADORNOS, RICO FAQUEIRO DE PRATA, SALVAS E SERVIÇO DE PRATA, CORTINADOS, LOUÇAS, CRISTAIS, MAQUINA DE COSTURA, REPOSTEIROS DE SEDA, ROUPAS DE LINHO, LUSTRES DE CRISTAL, ETC., ETC.

Avenida Duque de Loulé, 81, 2.º, D.

(Junto ao Marquês de Pombal e esquina da Rua Sociedade Farmacêutica)

HOJE, ás 21 h.

Por retirada para Espanha de D. SANTIAGO BAUZA ORTIZ, será vendido pelas maiores ofertas

TODO O RESTANTE RECHEIO conforme anuncio já publicado

A RICA ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 54192—71017—73522

Direcção de: **Jayme Silva** Pregoeiro: **Carlos Silveira**

CICLISTAS

MOTORES AUXILIARES PARA BICICLETAS 49 C. C.

Adaptável a todas as bicicletas
Não necessita carta de condução

* * *

VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

* * *

Esc. 1.600$00
com montagem

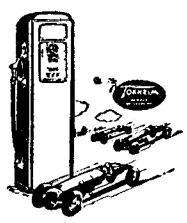
* * *

ENTREGA IMEDIATA

* * *

Garagem Central, L.da

LARGO DA ANUNCIADA, 17



BOMBAS ELÉCTRICAS CALCULADORAS

PARA GASOLINA, PETRÓLEO OU GASÓIL

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 610

Sociedade Geral

Para **BISSAU, PRAIA** e **S. VICENTE.**

Navio-motor «Conceição Maria»

a sair em 2 de Outubro.

Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 de Setembro.

Cargas e Passageiros

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 **Telefone 30551**

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 **Telefone 27363**

CADA QUAL EM SEU LUGAR...

PHILIPS

EM PRIMEIRO

Bx 295 U

O Bx 295 U, o «pequeno-i grande» aparelho popular, reune as características técnicas que fazem dele o receptor mais destacado. — O único do seu preço que possui verdadeiramente «desdobramento de onda curta». — Construído para todas as condições climatéricas mesmo as mais desfavoráveis. — Em ondas médias, perfeito. — Em ondas curtas invencível.

PHILIPS

À VENDA EM TODOS OS AGENTES OFICIAIS DO PAIS.

Advertência séria!

Cabelos no pente... ponha-se em guarda! Pare já com a queda dos cabelos e previna-se contra o nefasto endurecimento do coiro cabeludo. Mas, desde o começo escolha o remédio eficaz, empregue

Silvikrine

ALIMENTO BIOLOLÓGICO DOS CABELOS

Fertilisa o coiro cabeludo

Nos casos sérios:

Silvikrine Pura com as suas 14 substancias preciosas geradoras de novos cabelos.

Para os cuidados diários:

Loção Silvikrine que contém igualmente Silvikrine Pura alimento biologico dos cabelos.

Domingo, 1 de Outubro

Excursão da C. P.

Torres Vedras — Lourinhã — Praias da Areia Branca e de Santa Cruz.

Comboio e auto-carro Escudos 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-00.

Regresso á mesma estação ás 20-31.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa Rossio Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (tel. 31791).

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 25: «A Maldição de S. Francisco», com John Wayne e Ann Dvorak; 3.ª feira, 26: «Vivamos um Pouco», com Robert Cummings e Heddy Lamarr; 4.ª feira, 27: «Dois aventureiros do Texas» com Jack Carson e Dennis Morgan; 5.ª feira, 28: «A deusa desceu á Terra», com Rita Hayworth e Larry Parks; 6.ª feira, 29: Idílio Turbulento», com Shirley Temple e Franchot Tone, Sábado, 30: «A Herança dos Biltões», com Eddie Cantor e Joan Davis, Domingo, 1: Noite de Tempestade». com Robert Young e Marguerite Chapman. A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos.

Aos Domingos: De Tarde—Chá-Dançante. Todas as Noites—BAILE.

Orquestras

FRED ADISON
ALMEIDA CRUZ
AZES DO RITMO

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61. ROSSIO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 1.º ás 15 horas Telefone 2 906?

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove no Sul da Espanha e na região de Marrocos, por acção de um sistema depressionário, de origem térmica, que deve provocar trovoadas locais durante a tarde. Há forte nebulosidade e caem chuviscos nas províncias do Norte da Península Ibérica, em virtude da aproximação dum sistema frontal que se desloca para Sueste. Este sistema deve afectar o estado geral do tempo em Portugal, durante a tarde de hoje, especialmente a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do referido sistema montanhoso: durante a tarde de hoje, forte nebulosidade, vento Norte, moderado, e chuviscos ocasionais nas regiões da faixa costeira; amanhã, nebulosidade variável, diminuindo para a tarde, vento bonançoso a fresco, de Noroeste e ligeira descida de temperatura. A Sul do mesmo sistema: nebulosidade variável, vento moderado do quadrante Norte, com rajadas frescas, para o fim da tarde e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 24°,2; minima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,4; minima, 16°,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, «O compositor da semana», Bizet; 20, ««O caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, musica e Sonho; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, rádio-teatro; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, ópera: «Madame Butterfly», de Puccini; 23 e 30, musica de arco; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; ás 19 e 30, Dinah Shore; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solistas; 21, estreias; 21 e 30, orquestras; 22, trechos recreativos; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 22 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, S. Mamede; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-51); Patuleia. H.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade). Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento 199-A (Tel 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 1777) Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel 3 7020); S Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389) Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel 2 3631) Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel 27067); Onilda—Avenida de João XXI, 13-A.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	preço	ontem	ordem
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	—	646$	649$
Consolidado 3 % 1. 10	713$	712$	713$
Consolidado 3 1/2 1. 10	838$	837$	839$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	950$	952$
Idem 1943	—	950$	960$
Idem 1944	—	950$	960$
Externas 1.ª série	—	1.070$	—
Externas 1.ª carimbadas	997$	995$	1.000$
Externas 3.ª série	1.200$	1.180$	1.210$
Externas 3.ª carimbadas	1.095$	1.095$	1.100$
Caut. 3.ª série s/juro..	—	130$	140$
Acções			
Esp St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	738$	745$
Ultramarino cp 1 p...	485$	480$	490$
Portugal port. 1. p. ...	1.110$	1.107$	1.112$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	—	1.170$
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa port. ...	—	117$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p	—	120$	122$
Aguas Lisboa 1936 1.p	—	—	118$
Cimentos Leiria 1 p....	—	226$	240$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	166$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	—	112$	114$
Industrial Aliança... ...	—	262$	268$
Portugal e Colónias ...	—	256$	260$
Nac Navegação 1 p.	—	750$	770$
Colonial de Navegação	—	701$	730$
Port. de Pesca 1 p. ...	—	1.007$	—
Port. Tabacos cupão ...	307$	307$	307$
União Eléctrica Port. ..	400$	400$	401$
Tabacos Portugal cupão	—	—	190$
Cassequel	836$	835$	836$
Agricola das Neves ...	905$	900$	905$
Agricultura Colonial ...	498$	497$	499$
Açucar de Angola... ...	2 244$	2.243$	2.244$
Buzi	134$	134$	134$
Cabinda...	95$	94$	99$
Ilha do Principe	1.295$	1.293$	1.295$
Zambézia 1. de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	196$	195$	196$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	91$

Abalo sismico na Grécia

ATENAS, 25 — Ficaram feridas quatro pessoas e danificadas ou destruídas 400 casas quando um tremor de terra abalou hoje a área de Chiekapetra, no Sueste de Creta. Não se registaram mortes.—(Reuter).

FIM DA VILEGIATURA

Não retenha vestuário gorduroso e empoado. Evite os defeitos de más limpezas; utilize só **seco autêntico (indeformável).** Previna-se com **a gabardina impermiabilizada.** Bastará ligar para 23422, Rua da Prata, 156, s/l., Alfaiataria Soares.

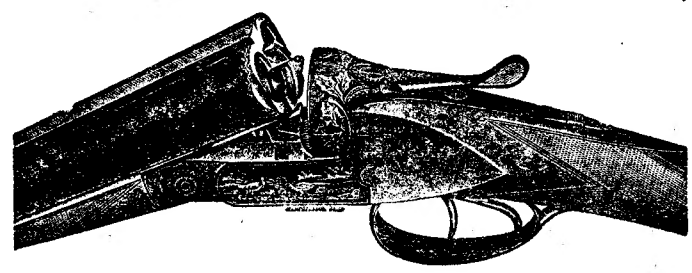
N. B.—Tiram-se 60 a 100 % das nódoas. Só não se garante: lustro; cor comida; desbotada ou falsa e em gabardina escura (inglesa) c/ banho oleoso.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1973

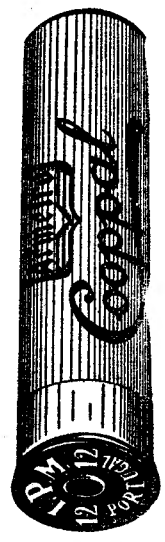
CAÇADORES

1 de Outubro — Abertura Geral da Caça

Adquira o seu material na casa especializada que lhe oferece as maiores garantias e a certeza de felizes caçadas.



ESPINGARDAS — A preços mais baixos do que têm sido anunciados das acreditadas marcas — Sarasqueta Saive Verrées & Oste, Liégeoise, F. N., Mundial, Vickers. Breda. Orno, Webley, etc., com cães, sem cães, de 3, 4 e 5 tiros. canos sobrepostos, etc.



POLVORAS, BUCHAS, APETRECHOS PARA CAÇADORES — A maior variedade a preços de concorrência

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES

A. M. SILVA

ARMEIRO

RUA DA BETESGA, 67

Telefones PBX 31313/14 LISBOA

Armas — Munições — Caça — Pesca — Desportos
Melhores descontos para revenda

A primeira instalação automática de carregamento de cartuchos do país. Usando os nossos cartuchos carregados obterá os melhores resultados

D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM PRODUCTO BORGES

EXTERNATO DE ALVALADE

Alvará n. 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

Instrução primária e secundária. Cursos diurno e nocturno.

Abertura das Aulas: — 1 de Outubro

MUNDO INFANTIL

Av. do Aeroporto — Palacete 35

TRANSPORTE PRIVATIVO

Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho

Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus

Conversação francesa nas duas secções

Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral

Abertura das aulas em 2 de Outubro

EXTERNATO DE N.A S.RA DA SAUDE

ENSINO PRIMARIO E LICEAL — SEXO FEMININO

Directora: MARIA HELENA COSTA ANDRADE

Largo Conde Pombeiro, 12 (aos Anjos) — Telefone 44202

+

Alvaro Augusto da Silva Ferreira

Chefe de Contabilidade do Banco Nacional Ultramarino

FALECEU

Maria José Guerra Ferreira, Maria Helena Guerra Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da Avenida Duarte Pacheco, 35-1.º, em Santo Amora de Oeiras, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, onde chegará pelas 12 horas.

Agência Magno

TUDO MAIS BARATO

OURO, PRATAS E JOIAS
só
na Ourivesaria

MIGUEL A. FRAGA, L.DA

LARGO MARTIM MONIZ, loja 18
(Pavilhão dos Ourives)

+

Horácio Reis Marques da Cunha

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento realizando-se o funeral amanhã pelas 12 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA MEGA

Foi reduzida para 88 km. a distância

que separa as forças que atacam Seoul das que avançam desde a testa de ponte de Fusan

(Continuação da 1.ª página)

meçou hoje a tomar parte na corrida para chegar a Seoul, quando se dirigiu para a linha do rio Han, a Leste da ponte tripla.

Do seu posto de observação mais avançado, pude ver, com binóculo, o edificio da Assembleia Nacional de Seoul, o palácio presidencial e outros oficios importantes.

A 7.ª divisão surpreendeu os norte-coreanos na margem Sul no rio Han, os quais estavam a aguardar o «ferry-boat» a Leste da ponte tripla. Foram mortos 50 comunistas e aprisionados outros tantos.—(R.).

Concentra-se a resistência em Seoul

TÓQUIO, 25—O comunicado n.º 4 do 10.º Corpo de Exército anuncia que se concentrou em Seoul a resistência do inimigo, tendo a sua mais forte oposição limitado o avanço dos elementos da 1.ª divisão de fuzileiros a Norte do Han a cerca de 700 metros. Os elementos da 7.ª divisão de infantaria continuaram o avanço para Leste e apossaram-se de novas posições ao longo da margem Sul do Han, a Sudeste de Seoul. O inimigo opôs moderada resistência e os ganhos de terreno são de cerca de 4 quilómetros.—(F. P.).

Nova travessia do Han pode levar ao cerco da cidade

TÓQUIO, 25 — Segundo as ultimas notícias recebidas da frente de batalha, a terceira travessia do rio Han foi realizada na madrugada de hoje pela 7.ª divisão de infantaria americana.

Estas forças, que passaram para o suburbio de Sobbinge de Seoul, após preparação da aviação e da artilharia, estão a encontrar cada vez maior resistência no baluarte principal dos comunistas, instalado num monte ao Norte de Sobbinge. A nova travessia do rio deve provocar o encerramento da pinça em volta de Seoul pela junção destas forças com a coluna de fuzileiros navais proveniente do Noroeste.—(Reuter).

O desenvolvimento da manobra

FRENTE DE SEOUL, 25.—Em consequência do novo ataque levado a cabo esta manhã contra Seoul, os americanos poderão talvez tomar a cidade durante o dia de hoje. O 1.º Regimento de fuzileiros da marinha, avançando ao longo do rio Han, na margem oriental, já tinha penetrado ás primeiras horas da manhã nos arrabaldes do Sudoeste de Seoul, avançando um quilómetro com perdas mínimas (três mortos ou feridos). Foi este regimento que efectuou ontem a segunda travessia do Han.

Por sua parte, elementos da 7.ª divisão de infantaria, que atravessaram esta manhã o rio, ao Sul de Seoul, perto do suburbio de Sobinjo, encontraram fraca resistência. O objectivo supremo do exército é tomar de flanco a montanha meridional, a fim de eliminar as posições inimigas organizadas na montanha, que até agora têm impedido o avanço dos fuzileiros que atacam do lado dos arrabaldes de Noroeste. Trata-se, pois, de uma manobra para cercar o inimigo, entrincheirado em Seoul.—(F. P.).

Reagrupamento de forças

FRENTE DA COREIA, 25.—A 27.ª brigada britanica encontra-se parada nas colinas 282 e 388, a Sudeste de Songju. A 1.ª força independente da 25.ª Divisão operou a junção com a 2.ª Força Independente, em Chinju. Ambas avançaram cerca de 2 kms. para além da cidade. Os movimentos de tropas da 9.ª Divisão nortista, observados a Noroeste de Kumchon, devem interpretar-se talvez como desejo dos nortistas se defenderem nas alturas em frente de Taejon. Por outro lado, o reagrupamento da 16.ª Divisão nortista parece indicar a intenção dum contra-ataque conra o flanco do 1.º corpo sulista.—(F. P.).

Combates de ruas e de casas

TOQUIO, 25 — Os tanques americanos derrubaram as barricadas de sacos de areia comunista nas ruas de Seoul e abriram caminho aos fuzileiros navais que avançam para o centro da cidade, segundo informações da primeira linha.

Todavia, o avanço é lento. Os franco-atiradores comunistas disputam o terreno palmo a palmo, rua por rua, casa por casa, enquanto os morteiros e peças de campanha norte-coreanos bombardeiam os fuzileiros navais das elevações existentes dentro da cidade.

O 1.º regimento de fuzileiros navais acompanhou o avanço atrás dos seus próprios tanques, enquanto a aviação e a artilharia bombardeavam e metralhavam os baluartes comunistas encontrados pelo caminho.—(R.).

88 kms. separam os dois nucleos de forças americanas

TOQUIO, 25.—As colunas volantes das Nações Unidas reduziram hoje a brecha entre as linhas da frente do Sul e do Norte da Coreia para menos de 88 quilómetros.

A 1.ª divisão de cavalaria americana tomou a pequena cidade de Pouk, 25 milhas (40 quilómetros) a Oeste de Sangju, enquanto elementos da 7.ª divisão de infantaria avançaram várias milhas para o Sul partindo de Osan.

Osan, a 40 quilómetros ao Sul da capital sul-coreana de Seoul, caiu ontem em poder de uma força de infantaria americana que avançava para o Sul, vinda da testa de ponte de Inchon.

Pouk fica apenas a 32 quilómetros ao longo de uma excelente auto-estrada para Pungangni, na principal via férrea Taejon-Seoul.—(R.).

Os australianos vão entrar em combate

CANBERRA, 25.—Segundo uma fonte autorizada desta capital, as tropas australianas vão imediatamente entrar em acção na Coreia.

Nestas tropas, estão compreendidos voluntários das forças de ocupação no Japão e voluntários vindos da Austrália.—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 25.—Comunicado do G. Q. G., ás 6 e 40: «Elementos da 1.ª divisão da Marinha americana fizeram nova travessia do Han, ontem, na região de Yong Dong Po. A Norte do rio, unidades de «marines» repeliram ontem de manhã um conta-ataque, tendo infligido ao inimigo grandes baixas. Depois estas unidades prosseguiram o avanço no interior de Seoul, encontrando teimosa resistência, apoiada por intenso fogo de artilharia e morteiros. A 7.ª divisão americana apoderou-se duma altura a Sudeste de Seoul, encontrando, de resto, moderada resistência.

«No sector da 1.ª divisão de cavalaria, uma unidade avançada progrediu 50 kms. desde a cidade libertada de Sangju e entrou na cidade, marchando para Sudeste, chegou a cerca de 8 kms. de Kumchon. Elementos da 24.ª divisão americana passaram ao ataque a Leste de Kumchon, ao passo que outras unidades desta divisão avançavam para Sul, para se apoderarem de Songju. Elementos britanicos, operando com o 1.º corpo americano, liquidaram as bolsas inimigas a Leste de Songju, a despeito da forte resistência do inimigo.

«A 1.ª divisão sul-coreana emprega-se em reduzir as bolsas inimigas em todo o sector. Em consequência dum ataque em tenaz, unidades da 2.ª divisão americana entraram a noite passada em Hyopchon. Estabeleceram barragem na estrada a Norte desta localidade, empenharam-se em combate com nortistas que pretendiam retirar para Norte e mataram-lhes mais de 300 soldados. Elementos da 25.ª divisão americana repeliram uma série de contra-ataques inimigos e avançaram até a alguns quilómetros de Chinju. Uma unidade avançada desta divisão atravessou o Sachonand e entrou em Chinju esta manhã. Uma unidade da 8.ª divisão sulista terminou a limpeza de Uisong, pondo 2.435 soldados inimigos fora de combate e apoderando-se de enormes reservas de equipamento militar, entre as quais dois carros, 11 morteiros, cinco canhões Howitzer, 34 canhões de campanha e de 76, 26 camiões, 34 metralhadoras, e 323 espingardas. Outros elementos desta divisão progrediram para Norte e entraram em Andong a noite passada. No sector oriental, um ataque de carros e infantaria foi repelido pela 3.ª divisão sul-coreana, que continua a avançar para Yongdok. Elementos avançados desta divisão fizeram muitos prisioneiros, entre os quais figura um comandante de divisão e apoderaram-se de grande quantidade de equipamento».—(F. P.).

Uma unidade de infantaria australiana, das forças de ocupação do Japão, colocadas sob o comando de MacArthur

Comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 25.—Comunicado n.º 109 do 8.º Exército: «Continuaram as forças das Nações Unidas a perseguir o inimigo no dia de ontem e noite ultima. Na costa oriental, a 3.ª divisão sulista atingiu Kugie Dong, 11 kms., ao Sul, aproximadamente de Yong Dok. Do lado ocidental, unidades do 2.º corpo sulista progrediram até 20 kms., ao Sul de Yopchon e 6 kms., ao Sul de Andong. Elementos de reconhecimento da 8.ª Divisão sulista entraram em Andong, ás 22 horas. Patrulhas de reconhecimento da 1.ª Divisão de cavalaria efectuaram ontem, sondagens, 32 kms. a Oeste da estrada de Hamchang a Kumchon. Uma unidade que avançava para Hamchang encontrou oposição inimiga a uns 4 kms., desta cidade. Ontem, de manhã, uma unidade da 2.ª Divisão entrou pelo Sul em Hyopchon. Uma outra unidade apoderou-se duma altura no dia precedente, e, ontem á noite, entrou também na cidade. A barragem estabelecida pelos americanos, 4 kms., aproximadamente a Nordeste de Hyopchon, cortou a retirada inimiga por aquele lado e fez-lhe fortes baixas. Pelas ultimas informações a cidade não está solidamente ocupada pelas tropas americanas.—(F. P.).

No centro da cidade

FRENTE DE SEOUL, 25—Os fuzileiros navais americanos chegaram hoje ao centro da cidade de Seoul.—(France Presse).

CURSOS
— DE —
GUARDA-LIVROS
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
INSTITUTO LUSITANO
— DE —
DE COMERCIO
R. PALMA 164-1.º - TELEF. 28034

RAPTO NA MORGUE
A Madrid por 12$50
Em avião dos TAP
e seguro na ULTRAMARINA

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
EXTERNATO
Rua de D. Estefania, 126 (á Av. Duque de Avila)
TELEFONE 44730
ENSINO PRIMARIO
CURSO DOS LICEUS
(1.º, 2.º E 3.º CICLOS, ANTIGA REFORMA E MODERNA)
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
(LÍNGUAS, ESTENO-DACTILOGRAFIA, CULTURA GERAL)
ORDEM — CONFORTO — HIGIENE
ENVIAM-SE BROCHURAS

E. PORTUGÁLIA
ENSINO LICEAL E PRIMARIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Matrículas sem multas até ao dia 30. Aceitam-se inscrições para o 3.º ciclo do regime transitório e em todas as secções do novo regime, tanto nos cursos diurnos como nos nocturnos
RUA PALMIRA, 14 TEL. 47500

Salão de Chá
— DO —
Café Chave d'Ouro
REABRE NO PRÓXIMO DIA 1 DE OUTUBRO COM MATINÉES-CONCERTO E SOIRÉES-DANÇANTES.
Orquestra TAVARES BELO
Reservado o direito de admissão